

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LIX

FLORIANÓPOLIS, 04 DE SETEMBRO DE 2009

NÚMERO 6.083

16ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa
MESA

Jorginho Mello
PRESIDENTE

Gelson Merísio
1º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
2º VICE-PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º SECRETÁRIO

Dagomar Carneiro
2º SECRETÁRIO

Valmir Comin
3º SECRETÁRIO

Ada Faraco de Luca
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Elizeu Mattos

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Joares Ponticelli

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Antônio Aguiar

DEMOCRATAS
Líder: Cesar Souza Júnior

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Serafim Venzon

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO
BRASILEIRO**
Líder: Professora Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Cesar Souza Júnior
Dirceu Dresch
Pedro Uczai
Sargento Amauri Soares
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Terças-feiras, às 9:00 horas

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Reno Caramori - Presidente
Décio Góes - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
José Natal Pereira
Manoel Mota
Adherbal Deba Cabral
Jean Kuhlmann
Terças-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Giancarlo Tomelin
Edison Andrino
Adherbal Deba Cabral
Reno Caramori
Professor Grandó
Quartas-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL

Rogério Mendonça - Presidente
Reno Caramori - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Dirceu Dresch
Serafim Venzon
Romildo Titon
Ismael dos Santos
Quartas-feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Manoel Mota - Presidente
Joares Ponticelli - Vice-Presidente
Elizeu Mattos
Dirceu Dresch
Jean Kuhlmann
Giancarlo Tomelin
Professor Grandó
Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Décio Góes
Kennedy Nunes
José Natal Pereira
Manoel Mota
Renato Hinnig
Professora Odete de Jesus
Silvio Dreveck
Quartas-feiras, às 09:00 horas

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Darci de Matos - Presidente
Sarg. Amauri Soares - Vice-Presidente
Adherbal Deba Cabral
Pedro Uczai
Elizeu Mattos
Kennedy Nunes
Nilson Gonçalves
Quartas-feiras às 11:00 horas

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Silvio Dreveck - Presidente
Renato Hinnig - Vice-Presidente
Elizeu Mattos
Serafim Venzon
Pedro Uczai
Professor Grandó
Quartas-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Décio Góes - Presidente
Renato Hinnig - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Edison Andrino
Ismael dos Santos
Reno Caramori
Professor Grandó
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE

Genésio Goulart - Presidente
Prof. Odete de Jesus - Vice-
Presidente
Darci de Matos
Giancarlo Tomelin
Ana Paula Lima
Kennedy Nunes
Antônio Aguiar
Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

Ana Paula Lima - Presidente
Kennedy Nunes - Vice-Presidente
Genésio Goulart
José Natal Pereira
Rogério Mendonça
Professora Odete de Jesus
Ismael dos Santos
Quartas-feiras às 10:00 horas

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Pedro Uczai - Presidente
Antônio Aguiar - Vice-Presidente
Cesar Souza Júnior
Serafim Venzon
Genésio Goulart
Professor Grandó
Lício Mauro da Silveira
Quartas-feiras às 08:00 horas

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Renato Hinnig - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Lício Mauro da Silveira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Narcizo Parisotto
Terças-Feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Prof. Odete de Jesus - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Kennedy Nunes
Genésio Goulart
Ismael dos Santos
Quartas-feiras às 18:00 horas

**DIRETORIA
LEGISLATIVA**

Coordenadoria de Publicação:
responsável pela digitação e/ou
revisão dos Atos da Mesa Diretora e
Publicações Diversas, diagramação,
editoração, montagem e distribuição.
Coordenador: Walter da Luz Filho

Coordenadoria de Taquigrafia:
responsável pela digitação e revisão
das Atas das Sessões.
Coordenadora: Maria Aparecida Orsi

**Coordenadoria de Divulgação e
Serviços Gráficos:**
responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA
EXPEDIENTE**

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XV - NÚMERO 2083
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS

ÍNDICE**Plenário**

Ata da 073ª Sessão Ordinária da
16ª realizada em 01/09/2009.... 2

Publicações Diversas

Atas das Comissões	
Permanentes	11
Aviso de Resultado.....	11
Extratos	12
Ofício.....	14
Portarias	14
Projeto de Emenda	
Constitucional.....	16
Projeto de Lei.....	16

PLENÁRIO

ATA DA 073ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 01 DE SETEMBRO DE 2009 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Adherbal Deba Cabral - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Genésio Goulart - Giancarlo Tomelin - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Lício Mauro da Silveira - Manoel Mota - Marcos Vieira - Narcizo Parisotto - Padre Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professor Grandó - Professora Odete de Jesus - Renato Hinnig - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO**Breves Comunicações**

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Discorre sobre atividades do Partido dos Trabalhadores entre os jovens e as mulheres camponesas.
DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Elogia o deputado Julio Garcia; refere-se à camada pré-sal e seus benefícios para o país; homenageia a Fibratur Turismo e Viagens Ltda.
DEPUTADO JAILSON LIMA - Lamenta a morte do prefeito Horst Purnhagen, de Taió; regozija-se com as atitudes do governo federal acerca da camada pré-sal; elogia o Programa Nacional de Saúde do Homem, do ministério da Saúde;

informa a candidatura de Jean de Liz à presidência da Câmara Júnior nacional.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Refere-se aos projetos que o governo federal encaminhará ao Congresso Nacional regulando o uso do petróleo da camada pré-sal; comenta os resultados da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública.

Partidos Políticos

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Critica a atuação do secretário da Segurança e a qualidade da segurança pública no estado.

DEPUTADA ADA DE LUCA - Elogia o governador pela edição de MP com medidas contra a adulteração de combustíveis, a sonegação de impostos e pela qualidade dos combustíveis em SC.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Faz relato das viagens e compromissos mantidos no interior do estado; homenageia o deputado Julio Garcia no dia em que se despede do Parlamento.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI (aparte) - Opina que o TCE mudará para melhor com a presença de Julio Garcia.

DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Congratula o deputado Julio Garcia em nome do PSDB e elogia seu comportamento ético em sua trajetória política; analisa a posição do PSDB

na aliança que governa o estado; expressa satisfação pela aprovação na CCJ do projeto que proíbe o fumo em ambientes fechados, privados ou públicos, de uso coletivo.

DEPUTADO PEDRO UCZAI - Analisa os benefícios que os recursos advindos da exploração do pré-sal trarão ao país.

DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ (aparte) - Afirma que os recursos do pré-sal devem ser aplicados em ações que promovam o desenvolvimento sustentável.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Dá continuidade ao pronunciamento sobre a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública.

DEPUTADO JULIO GARCIA - Destaca os melhores momentos vividos, as principais conquistas, despede-se e agradece a todos depois de 17 anos no Parlamento catarinense.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI (pela ordem) - Despede-se do deputado Julio Garcia.

DEPUTADO MANOEL MOTA (pela ordem) - Faz sua despedida do deputado Julio Garcia.

DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS (pela ordem) - Despede-se do deputado Julio Garcia.

DEPUTADO JOSÉ NATAL - Faz sua despedida do deputado Julio Garcia.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Despede-se do deputado Julio Garcia.

DEPUTADO PROFESSOR GRANDO (pela ordem) - Ao despedir-se do deputado Julio Garcia, augura votos de sucesso.

DEPUTADO SERAFIM VENZON (pela ordem) - Manifesta sua admiração e despede-se do deputado Julio Garcia.

DEPUTADO PEDRO UCZAI (pela ordem) - Despede-se do deputado Julio Garcia.

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA (pela ordem) - Faz sua despedida do deputado Julio Garcia.

DEPUTADO RENATO HINNIG (pela ordem) - Manifesta sua despedida do deputado Julio Garcia.

Ordem do Dia

DEPUTADO GELSON MERÍSIO (pela ordem) - Sugere o encerramento da sessão e a ida ao TCE com o deputado Julio Garcia.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (pela ordem) - Concorda com a proposição do deputado Gelson Merísio.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (pela ordem) - Registra o aniversário de 159 anos de Blumenau.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Inscrito o sr. deputado Pedro Baldissera, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, no horário das Breves Comunicações quero trazer um pouquinho das atividades que estive realizando neste final de semana no interior do nosso estado, quando percorri vários municípios. Quero destacar aqui duas atividades que julgo extremamente importantes, porque as duas fazem parte do discernimento político e da construção político-ideológica. Em nossa atividade temo-nos preocupado com a organização e a mobilização da base de vários setores da sociedade e de movimentos organizados, pois ao longo da história, se bem recuperada a memória, as várias e diferentes conquistas se deram à luz da organização e da mobilização do nosso povo. São infinitas as conquistas que se deram graças à organização e à mobilização dos diferentes segmentos da sociedade, que têm uma compreensão avançada no que diz respeito à política e, ao mesmo tempo também, ao sistema do qual fazemos parte.

Entre as duas atividades que aqui quero destacar, a primeira delas tem um cunho político-partidário forte, grande, ou seja, o início de um processo de formação, que vai acontecer em várias etapas, para jovens militantes do Partido dos Trabalhadores. Tive oportunidade de participar do encontro no extremo oeste, mais propriamente na Ameosc, formada por 19 municípios da faixa de fronteira com a Argentina, onde mais de 50 jovens estiveram presentes no primeiro debate, que fez uma análise da conjuntura, do momento conjuntural que vivemos, do momento político, discutindo e debatendo durante todo o sábado e no domingo até às 15h, mostrando grande interesse pelo tema. Os jovens que fazem essa opção têm consciência do seu potencial e, ao mesmo tempo, possuem discernimento acerca da conjuntura social e política que enfrentam no dia-a-dia de suas caminhadas.

Serão pautadas sete etapas, e esse trabalho formativo vai adentrar o ano de 2010, com o objetivo claro de capacitar e ajudar na

formação de novos quadros, quadros jovens, para o Partido dos Trabalhadores. As várias etapas terão como temas a formação social, política, econômica e cultural do nosso Brasil e a compreensão disso em nível mundial, nacional, regional e estadual, além do resgate da história do Partido dos Trabalhadores, o que é extremamente necessário e importantíssimo, principalmente para os nossos jovens, que muitas vezes não têm conhecimento desses longos 30 anos de história do nosso partido. Resgatar essa história é torná-la viva, presente; resgatar a memória é buscar as raízes de algo de que fazemos parte; resgatar a história é compreender os avanços históricos e a atual conjuntura. É importante esse embasamento teórico e político por parte da nossa juventude.

Srs. deputados, além disso, fizemos alguns estudos de clássicos, salientando o papel do jovem no processo de transformação social. Posso dizer que foi um dos melhores encontros do Partido dos Trabalhadores nos últimos anos, no que diz respeito ao jovem e queremos dar continuidade a esse processo.

O segundo assunto que queria trazer refere-se a um encontro do Movimento das Mulheres Camponesas, que trouxe presente o debate sobre o resgate das sementes crioulas. As mulheres estiveram reunidas no município de Bandeirantes, numa comunidade do interior, como é de costume, e além de fazer vários debates em diferentes comunidades, um encontro maior ocorre para socializar as diferentes experiências vivenciadas e partilhadas nos pequenos grupos.

Sr. presidente, resgatar as sementes crioulas é resgatar um pouco da cultura, da história, da vida de muitos homens e mulheres que as têm trabalhado e que têm feito parte da sua vida e da sua caminhada.

Foi um encontro que reuniu em torno de 200 mulheres camponesas, entre elas muitos jovens que lá se fizeram presentes participando, discutindo esse tema tão importante para a agricultura camponesa.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - A próxima oradora inscrita é a sra. deputada Professora Odete de Jesus, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, amigos que nos acompanham, imprensa falada, escrita e televisada, temos hoje três temas para abordar. O primeiro deles refere-se ao nosso colega, deputado Julio Garcia, um verdadeiro estadista, uma pessoa que dedicou sua vida a todos os catarinenses.

Hoje o *Diário Catarinense* mostra a foto desse grande homem público, dessa figura de um caráter ímpar, que está deixando este Parlamento. Mas tenho certeza de que as bênçãos de Deus o seguirão, porque o nosso colega quando passou pela Presidência desta Casa deixou marcas de progresso para todos os catarinenses. E nós, hoje, iremos prestigiar a sua posse, pois ele ocupará uma cadeira de conselheiro do TCE.

Então, queremos desejar que as bênçãos de Deus recaiam sobre essa figura magnífica que deixará saudades.

Outro tema que queremos abordar e que também é matéria do *Diário Catarinense*, do *Notícias do Dia* e de outros jornais - só o *Diário Catarinense* fala cinco vezes no tema - é a camada pré-sal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, assim como a ministra Dilma Rousseff e a nossa senadora Ideli Salvatti, está muito envolvido com esse assunto.

Fomos pioneira em discutir isso nesta Casa, numa parceria com a Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, cujo presidente, deputado Ivar Pavan, veio dar um amplo panorama do tema. Nós participamos, juntamente com todas as bancadas com assento neste Parlamento, porque a luta continua.

O estado de Santa Catarina, deputado Pedro Uczai, é rico. Temos bastante envolvimento nessa camada pré-sal. Mas não nos importamos, deputado Genésio Goulart, em dividir os *royalties* com todos os estados da federação, para que os recursos cheguem a todos os municípios e passemos a ter qualidade de vida, através de trabalhos sociais, de melhorias na área da educação, da saúde e assim por diante.

Então, quero deixar o registro de que já tivemos aqui uma ampla explanação sobre o pré-sal, no dia 9 de julho, às 9h, nesta Assembleia Legislativa. Assim, fomos pioneiros em aderir a esse grande movimento com o presidente da Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, Ivar Pavan, que levantou essa bandeira tão preciosa.

Portanto, temos que homenagear as pessoas que merecem ser homenageadas. E hoje quero homenagear o meu partido, o PRB, cuja bancada é formada por uma deputada, mas que vale por muitos, deputado Pedro Uczai. Eu a considero única, mas eu me desdobrei em mil.

Quero agora, srs. deputados, homenagear a Fibratur Turismo e Viagens Ltda. (Passa a ler.)

"Queremos parabenizar a diretora comercial, Carolina Augusta Spengler, e o diretor financeiro, José Alexandre D. Jacob. Essa é uma empresa que está apenas 15 anos atuando no mercado, mas que, inclusive, já recebeu o Prêmio Talentos Empreendedores em 2008, na categoria Turismo. E no ano de 2005 também já havia recebido o mesmo prêmio.

A Agência de Viagens e Turismo Fibratur, localizada em Santa Catarina, possui a certificação ISO/9001, garantia de organização e qualidade nos serviços prestados aos catarinenses.

O nome Fibratur surgiu da junção das palavras Fibra, que quer dizer força, poder, dinamismo e coragem, e Turismo, conceito idealizado pela diretora proprietária. Norteia suas atividades com base nas informações qualificadas e precisas, buscando a inovação tecnológica e o comprometimento de seus profissionais para atender à demanda dos consumidores."

E quero dizer mais, a funcionária que ali trabalha é minha ex-aluna, Ana Paula. Foi minha aluna em Caçador, por volta de 1980 e alguns quebradinhos; foi uma excelente aluna e está trabalhando nessa empresa que será homenageada hoje. Ana Paula é filha de uma colega, professora também, Neusa Sela. Morávamos em Caçador, ela foi minha aluna da 5ª até a 8ª séries e hoje está-se destacando.

Então, vou entregar essa homenagem para essa empresa na sala de imprensa. Até poderia ter colhido assinaturas dos líderes, mas não tive tempo.

Quero parabenizar essa empresa e tenho certeza de que já está dando frutos e dará mais ainda.

Eu agradeço a oportunidade e farei a entrega na sala de imprensa.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, funcionários desta Casa, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio AleSC Digital, no domingo estivemos presentes na cidade de Taió, tendo em vista que o prefeito Horst Gerhard Purnhagen foi a óbito na sexta-feira à noite. E neste momento queremos externar a nossa solidariedade a toda família, à dona Miriam, aos seus filhos e também ao povo de Taió.

O sr. Horst Gerhard Purnhagen era uma figura de fisionomia dura muitas vezes, de poucas palavras, mas cuja conduta orgulhava o povo de Taió, pela postura ética, pelos princípios e pela sua relação com o bem público. Foi prefeito em Rio do Sul no mesmo período em que Horst Purnhagen administrava Taió, ele pelo PMDB e eu pelo PT. E com certeza o seu partido se orgulhava dessa figura ilustre.

Por isso, a nossa solidariedade, da minha esposa, dra. Deise, à família do sr. Horst, à querida Mirian, companheira de valor inestimável, que esteve ao seu lado quando ele fez uma cirurgia cardíaca em Florianópolis e recuperou-se depois de muito tempo na UTI. Ela o acompanhou em cada momento. Mas posteriormente, nos últimos dias de vida, desenvolveu um câncer de próstata e o corpo não estava mais em condições de resistir à quimioterapia e a procedimentos de radioterapia na condução do seu tratamento.

Por isso, a importância do programa nacional de saúde do ministério da Saúde, de políticas voltadas para o homem, assinado na semana passada, tendo em vista que no Brasil em torno 50 mil homens, por ano, são acometidos pelo câncer de próstata.

Voltaremos a abordar esse tema ainda nesta semana, ou seja, a importância desse programa voltado para a saúde do homem que o ministério da Saúde está desenvolvendo.

Quero parabenizar o companheiro Jean Pier Xavier de Liz, Jean de Liz, como é conhecido em Rio do Sul, membro da Câmara Júnior, entidade internacional que tem ramificações nos estados e municípios. A Câmara Júnior de Rio do Sul é a que tem o maior tempo de atuação ininterrupta no Brasil. É uma entidade que tem projetado lideranças, entre elas Jean de Liz, que foi meu secretário enquanto fui prefeito de Rio do Sul, oportunidade em que aprendi a conhecer sua competência e capacidade.

Durante a 55ª Convenção Nacional da Junior Chamber International, entre os dias 9 e 11 de outubro de 2009, o companheiro Jean de Liz irá lançar sua candidatura à presidência nacional da entidade e por isso apresentaremos à Mesa uma moção pedindo o apoio dos srs. deputados para referendar a sua candidatura. A Câmara Júnior de Rio do Sul deverá indicá-lo, a fim de que este ano seja eleito um catarinense à presidência da sucursal da Câmara Júnior brasileira.

Por isso, Jean, envio-lhe o meu abraço fraterno e cumprimento-o pela ousadia, porque sei da sua capacidade em representar o povo catarinense à frente dessa entidade, pois já demonstrou isso em Rio do Sul, principalmente para a Câmara Júnior do alto vale, pelo trabalho que tem empreendido. O nosso esforço aqui é no sentido de impulsionar sua candidatura. Portanto, meus parabéns à Câmara Júnior de Rio do Sul ao indicá-lo para esse desafio, que é uma disputa eleitoral e porque sabemos da figura que estará nos representando nessa eleição.

No mais, esta semana voltaremos a esta tribuna para ressaltar o Programa Nacional de Saúde do Homem, desenvolvido pelo ministério da Saúde, cujos recursos previstos são de R\$ 613 milhões. Esse

programa foi lançado no último dia 27 de agosto e pretendemos pormenorizá-lo, porque é importante ressaltar o que o nosso governo federal, o governo Lula, com o apoio da nossa querida senadora Ideli Salvatti, tem representado nas mudanças conceituais deste Brasil.

Esta semana foi tratada a questão do pré-sal, como aqui registrou a deputada Professora Odete de Jesus, que é um tema de fundamental importância dentro de uma agenda positiva do Brasil e da Petrobras, uma empresa que orgulha e, principalmente, faz palpitar o nosso coração nacionalista.

Mas queremos parabenizar o ministro José Gomes Temporão que, assim como eu, é médico, eis que pela primeira vez neste Brasil, como diz o nosso presidente Lula, foi criado um programa específico para a saúde do homem dentro de um conceito de saúde integral.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sra. deputada, srs. deputados, telespectadores da TV Assembleia, ouvintes da Rádio AleSC Digital, público que nos acompanha pessoalmente nesta sessão desta terça-feira, dia 1º de setembro, tínhamos vários assuntos importantes para falar durante esta semana, como as últimas vicissitudes da Segurança Pública em Santa Catarina, que tem dado bastante notícia aos nossos jornais, assim como os marcos regulatórios para a exploração e produção de petróleo.

O governo Lula está mandando, hoje, para o Congresso Nacional quatro projetos de lei organizando a exploração, o refinamento, a distribuição, o aproveitamento e a forma de distribuir os recursos advindos da exploração do petróleo situado na camada pré-sal.

Estamos analisando o conteúdo desses quatro projetos para falar aqui, amanhã ou depois de amanhã, com mais propriedade e ter uma avaliação acerca da posição que, enfim, o governo Lula adotou, até porque a informação anterior, de algumas semanas atrás, foi de que o governo não criaria uma nova empresa para explorar o pré-sal e sim que a própria Petrobras o faria, posição que também defendemos aqui. Mas segundo a notícia que ouvimos ontem, o governo está mandando o projeto para criar a Petro-Sal, ou alguma coisa assim, uma empresa estatal para a exploração ou para a regulação, para o gerenciamento da exploração do petróleo do pré-sal. Mas quanto a isso precisamos avaliar com muito cuidado.

Ao ouvirmos as análises de alguns economistas, evidentemente que de uma determinada linhagem político-ideológica, é de supomos que a proposta é boa. Porque quando certos economistas aparecem criticando, algo de bom o governo Lula deve ter colocado dentro daquele projeto; senão, eles aplaudiriam. Se fosse só ruim, eles aplaudiriam. Como certos economistas estão falando mal, então é possível que exista alguma coisa de bom lá. E é isso que vamos avaliar melhor nos próximos dias para trazer a esta tribuna.

Mas o assunto que trago, hoje, sra. deputada, srs. deputados e demais pessoas que nos estão ouvindo, inclusive os servidores da Segurança Pública que nos acompanham através da TVAL, é a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, cuja etapa nacional foi realizada de 27 a 30 de agosto.

Tivemos a oportunidade de participar pelo menos durante três dias daquele evento. E como estávamos na suplência da representação deste Poder, infelizmente não pudemos votar. Representaram-nos lá, em primeiro lugar, o Movimento dos Praças, que tem autonomia com relação às esferas de governo, de comando e de partido político. Nós, esse contingente enorme, a maioria dos servidores da Segurança Pública, também fomos representados pelo presidente licenciado da Aprasc, o companheiro J. Costa, e pelo subtenente Ney, da reserva, também diretor da Aprasc, e estão os dois aqui presentes; em segundo lugar, pelo Movimento das Esposas e Familiares de Praças; também pela Edileusa Garcia Fortuna, que é presidente do Sindaúde e, inclusive, minha esposa; e pela dona Leide Cleide, que é esposa do subtenente Ney, que foi, na condição de delegada, representando a sociedade civil.

A sociedade e os trabalhadores querem mudanças profundas nos princípios, no caráter e na estrutura da Segurança Pública do Brasil. Os gestores, no geral, também querem mudar algumas coisas, mas não querem mexer nas estruturas atuais. E essa divergência de opinião esteve cristalizada, desde as etapas municipais até Brasília, na proposta de desmilitarização das Polícias Militares e do Corpo de Bombeiros. E aí apresentaram a proposta de ciclo completo de polícia para tentar esvaziar a proposta da desmilitarização. Mas como é um anseio popular, como é a vontade majoritária e soberana da população catarinense, ela chegou a Brasília com uma força imensa, levada por trabalhadores da Segurança Pública e pela própria sociedade civil, inclusive aquela parte da sociedade civil com quem não temos nenhuma relação direta.

Foi feito de tudo para tentar evitar que fosse aprovada a desmilitarização, buscaram, inclusive, subtrair da pauta. Setores do ministério da Justiça lançaram um documento na véspera dizendo que o ministério não recomendava a desmilitarização. Impulsionaram a campanha de terrorismo, dizendo que a desmilitarização da Segurança vai fazer virar um caos a segurança pública no Brasil - como se fosse possível ficar um caos pior do que já está, subtenente Ney -, dizendo que os trabalhadores perderiam direitos previdenciários.

O terrorismo e a inverdade, com panfletos, inclusive, apócrifos, distribuídos por autoridades da Segurança Pública, mostram o desespero de alguns setores que têm um medo terrível da desmilitarização, e tentam, através do terrorismo, transferi-lo para a maioria dos trabalhadores e a sociedade.

Nada disso é verdade. A sociedade quer uma estrutura de segurança forte, com um efetivo suficiente, democrática, com controle externo que faça polícia comunitária, que não aja como se numa guerra estivesse, que use a inteligência, a capacidade técnica, o profissionalismo de seus seguidores ao invés da força bruta. E entende também que a defesa dos direitos humanos requer a garantia dos direitos humanos dos próprios trabalhadores da Segurança Pública.

Desmembraram o tema da desmilitarização em nove diretrizes diferentes para ver se pulverizavam e remetiam para o final da fila. Não deu certo e foi aprovada quatro vezes entre as 20 mais votadas. Somando-se todos os votos das diretrizes em que estava escrita a palavra desmilitarização ou o seu conteúdo, dá mil oitocentos e tantos votos; então, teria sido a mais votada, se não tivesse sido desmembrada. Isso indica a vontade da população.

Andaram dizendo por aí que alguns praças de Santa Catarina, que estão levando

algumas cadeias por terem feito um movimento em dezembro, meia dúzia de doidos, é que estão defendendo isso. Pois não é verdade! É um movimento geral, uma vontade social, um anseio popular da sociedade brasileira, além, é evidente, da vontade e do anseio dos próprios trabalhadores de Segurança Pública, especialmente aqueles que são vítimas de regulamentos arcaicos que talvez sirvam para época de guerra, para o Exército, para a Marinha e para a Aeronáutica.

Segurança Pública é uma função civil. É um absurdo que seja mais grave deixar de fazer uma continência para o chefe do que atender mal a população. Mas na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros isso é realidade. É mais grave esquecer uma continência do que tratar mal a população.

Então, a sociedade foi lá dar este recado: quer uma segurança pública profissionalizada, diferente, civil, não militarizada; de preferência uma polícia única que atenda a população e não fique jogando de um lado para o outro, do quartel para a delegacia e da delegacia para o quartel; que possa resolver os problemas; que tenha um contingente fardado para fazer o policiamento preventivo, ostensivo; que tenha o pessoal de investigação; que tenha o pessoal de perícia técnica; e que use a inteligência, a técnica e a ciência como forma de investigação e não a truculência e a violência.

É isso que a sociedade foi dizer e agora o governo Lula está com essa batata quente na mão. E esperamos que ele não fique rolando de uma mão para outra e dê o encaminhamento conforme a vontade da população.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao Partido Progressista.

Com a palavra o sr. deputado Joares Ponticelli, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, sra. deputada, srs. deputados, catarinenses que nos acompanham através da TV Assembleia e da Rádio AleSC Digital, quando me dirigi a esta tribuna, deputados Pedro Uczai e Padre Pedro Baldissera, um querido colega fez o seguinte comentário: "Aí vem porrada no Eduardo Moreira". Mas, deputado Gelson Merísio, eu vou até deixar de falar de Eduardo Moreira nesta tribuna porque me parece que os próprios aliados dele já se encarregam de falar o suficiente - os aliados, deputado Ismael dos Santos, e, o que deve ser mais dolorido, o próprio chefe, o governador Luiz Henrique da Silveira. Aliás, em nota oficial do partido, financiada pelo governo, como se viu ontem. Mas acho que é outra ação que eu nem vou detalhar, porque o dr. Gley Sagaz está tomando as providências, conforme já anunciou para a imprensa.

Então, eu me considero até em período de férias para falar de Eduardo Moreira, deputado Gelson Merísio. Vou deixar que a grande aliança trate de identificar as virtudes do presidente do PMDB, porque a imprensa está repleta de manifestações do que pensam os próprios aliados da grande aliança e, o que é mais importante, do que pensam alguns companheiros e o próprio chefe de Eduardo Moreira, que é o governador Luiz Henrique. E chefe porque Luiz Henrique foi generoso com Eduardo Moreira em ceder-lhe alguns meses do mandato para garantir-lhe uma pensão vitalícia, polpuda, generosa, para

quem poucos dias ficou no governo e garantiu a vitaliciedade da sua remuneração.

Eu quero ainda, deputado Sargento Amauri Soares, voltar à questão da Segurança Pública, ou da insegurança pública que se instalou estado a fora, para não dizer por toda Santa Catarina. Nós estamos precisando já de três ou quatro sessões por dia, deputado Ismael dos Santos, com Breves Comunicações, Explicação Pessoal e horário dos Partidos Políticos para poder discorrer sobre a falência completa da Segurança Pública em Santa Catarina.

Eu tenho estudado, deputado Giancarlo Tomelin, os números do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e posso dizer que é um estado de calamidade generalizada a situação da segurança em Santa Catarina. A imprensa e os blogueiros não têm cansado de colocar questionamentos que a sociedade não consegue compreender. Inclusive o grande articulista Cesar Valente, numa de suas inteligentes manifestações, tenta fazer uma análise, deputados Pedro Uczai e Padre Pedro Baldissera, do porquê da manutenção do secretário candidato no comando da Segurança Pública de Santa Catarina. E aí ele explica através de uma nota com o título: "Por que LHS não demite o Benedet?", que circulou no dia 19 de agosto. Vale à pena a leitura. Aí nós começamos a compreender algumas coisas que, aparentemente, não têm explicação.

No dia 20, um dia depois, Cesar Valente escreve outra crônica que vale a pena ler: "Governo LHS - Segurança de mentirinha, crime de verdade". Vale à pena a leitura dessas duas notícias porque realmente demonstram a falência da Segurança Pública em Santa Catarina e aquilo que estamos dizendo há muito tempo: não dá certo misturar política com polícia. Não dá certo, deputado Dirceu Dresch, colocar político no comando da polícia. Essa é a fórmula do fracasso. O político que objetiva o voto, especialmente esse que está comandando a Segurança Pública, que chega a trocar viatura por acordos políticos e por cabos eleitorais, não pode produzir, meu caro Salum, grande jornalista, uma segurança melhor para Santa Catarina.

A Segurança Pública tem que ser comandada por integrantes da Segurança Pública; a Polícia tem que ser comandada por polícia! Político comandando a Polícia não dá certo! Essa falência da Segurança Pública em Santa Catarina, deputado Ismael dos Santos, tem nesta questão a principal explicação: não dá certo trocar votos por segurança pública, não funciona! Por isso a falência generalizada da segurança em Santa Catarina.

E agora, deputado Silvio Dreveck, parece-me que nem mais com a terra do governador, onde ele recebeu em duas eleições praticamente 80% dos votos, está havendo a menor preocupação.

Diz a matéria do jornal *A Notícia* do último domingo:

(Passa a ler.)

"Presídio de Joinville

Sem médicos nem estrutura

Detentos são levados para PA porque unidade prisional não consegue contratar profissionais de saúde."[sic]

E aí, deputado Sargento Amauri Soares, uma faixa do Conselho Regional de Odontologia, datada de julho de 2008, interditando a unidade de atendimento odontológico dos detentos daquele presidio. Julho de 2008, deputado Ismael dos Santos, interditada! Joinville, de tantas escolas interditadas, tem agora também, há mais de ano já, a unidade odontológica dos seus detentos interditada pelo Conselho Regional de Odontologia.

Eu pensei que sua excelência, o governador, antes quisesse ser o maior senador do Brasil, o grande senador, historicamente o mais votado. Agora, segundo notícias do último fim de semana, parece-me que já especula ser o vice-presidente da República na chapa de Dilma Rousseff. Mas deveria, antes de se preocupar tanto com campanha e com votos, no mínimo resolver os problemas da Segurança Pública, a começar pela sua terra, Joinville, e depois por toda Santa Catarina, porque a falência é generalizada.

Esse assunto vai render muito durante esta semana, porque os números que pretendemos trazer demonstram a falência completa...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra a sra. deputada Ada De Luca, por até 16 minutos.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Sr. presidente, caros colegas, telespectadores da TV AL e ouvintes da Rádio AleSC Digital, hoje venho trazer uma boa notícia, diante tantas encrencas que temos visto por este país a fora.

(Passa a ler.)

"Venho a esta tribuna para dizer que, numa atitude corajosa, sr. presidente, o nosso governador Luiz Henrique está publicando, meu caro líder, uma medida provisória com medidas duras, responsáveis, contra a adulteração de combustíveis, contra a sonegação de impostos e pela qualidade dos combustíveis em Santa Catarina.

A medida provisória, deputado Genésio Goulart, contém ações de extrema necessidade para o nosso estado. É uma medida corajosa, temos que reconhecer, não só do governador Luiz Henrique, mas também do nosso secretário competente, Antônio Gavazzoni. Parabéns!

Vários estados, deputado Pedro Uczai, já adotaram medidas idênticas e reverteram a evasão fiscal. A medida provisória traz uma série de sugestões apresentadas por esta deputada e por alguns deputados ao governador Luiz Henrique, depois que recebi várias denúncias e reclamações quanto à adulteração do combustível vendido em nosso estado, sugestões essas que agora fazem parte dessa medida provisória. São elas:

• O estado deverá firmar convênios com a Agência Nacional do Petróleo e com órgãos na defesa do consumidor;

• A interdição dos estabelecimentos que adulterarem combustíveis e a apreensão do produto adulterado;

• A implantação de critérios rigorosos para a concessão de novas inscrições no ICMS, o 'x' da história;

• A permissão para a instalação de bombas mecânicas e a elaboração de um cronograma para a desativação das bombas usadas atualmente.

Essa é uma pequena mostra da forma como um governo corajoso vai agir no combate à sonegação e à venda de produtos adulterados. Os cofres de Santa Catarina, caros telespectadores e ouvintes, têm sido desfalcados em milhões por conta dessa sonegação fiscal no setor de combustíveis. No ano passado, 20% do ICMS arrecadado em Santa Catarina veio dos combustíveis, mas essa participação poderia chegar a quase 30%, se não fosse a famigerada sonegação. Essa diferença na arrecadação prejudica o desenvolvimento do estado, sim. São valores que deixam de ser investidos em educação, saúde,

transporte, infraestrutura, ou seja, menos investimentos na qualidade de vida do povo catarinense.

Os consumidores que pensam que estão levando vantagem pagando alguns centavos a menos pelo combustível, na verdade estão sendo lesados, já que abastecem seus carros com produtos adulterados que causam graves problemas ao motor dos veículos. Incluem-se aí também os motos. Na verdade, a gasolina mais barata que o preço médio, na maioria dos casos, é resultado de pura e vergonhosa sonegação.

Diversos estados já estão combatendo duramente a evasão fiscal com medidas semelhantes às que o governo catarinense vai adotar. O estado de São Paulo, por exemplo, deixava de recolher R\$ 1 bilhão por ano, meu líder, por causa da sonegação de impostos, e adotou medidas energéticas para reverter esse quadro. O resultado em São Paulo foi o fechamento de mais de 40 postos de combustíveis que vendiam produto adulterado. Outros estados, como Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco já têm convênios firmados com a Agência Nacional do Petróleo - a ANP - para endurecer a fiscalização no transporte, na distribuição, na revenda, na comercialização e no controle da qualidade dos combustíveis.

É isso que Santa Catarina está fazendo e vai fazer, ou seja, fechar as divisas para evitar que sonegadores venham de outros estados para lesar o consumidor catarinense e endurecer contra adulteradores e sonegadores. Com essa medida provisória é certo que o estado aumentará a arrecadação, acabará a concorrência desleal e o consumidor terá a garantia de adquirir um combustível confiável.

Estou envolvida nessa luta, sim, e conto com o apoio de todos os parlamentares, pois tudo que for em defesa do nosso povo e de toda população catarinense esta deputada estará sempre junto. E não é uma luta por vitrine, é uma luta na qual entramos pelo direito de ser honestos com o nosso povo."

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - O deputado Antônio Aguiar ocupará o tempo restante do PMDB no horário dos Partidos Políticos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, falaremos hoje sobre a importância do Dia do Profissional de Educação Física.

(Passa a ler.)

"Hoje, 1º de setembro, é o dia dos profissionais de Educação Física, que comemoram 11 anos da promulgação da Lei Federal n. 9.696, de 1988, que regulamentou sua profissão e seu dia.

Neste ano, o Conselho Regional de Educação Física completa uma década de funcionamento, consolidando uma trajetória de evolução e valorização profissional. O conselho é presidido pelo professor Marino Tessari, autor de artigo hoje publicado no *Diário Catarinense*, que aqui estamos repercutindo. O órgão se mistura à projeção que a Educação Física conquistou no estado, graças às ações desenvolvidas pelo Conselho Regional, que contou sempre com o apoio de instituições públicas e privadas.

A mídia diariamente vem ressaltando a importância da atividade física, e a preocupação com a saúde é uma constante nos dias atuais, motivando cada vez mais a sua prática. Mas é importante salientar que a atividade física só produz bons resultados quando é regular, sistemática e orientada por

profissional qualificado e habilitado, sendo desenvolvida com a intensidade e a forma adequada para cada pessoa.

Nesse contexto, o profissional de Educação Física conquista espaço, sendo reconhecido como profissional que promove a saúde e o bem-estar da sociedade, através das atividades físicas e esportivas com qualidade e segurança.

Saliento, ainda, que este ano de 2009 é, para os profissionais da área, o Ano da Educação Física Escolar, motivo pelo qual gostaria de parabenizar todos os profissionais que atuam nas nossas escolas."

Então, os nossos parabéns aos profissionais de Educação Física que exercem o seu trabalho com eficiência e dedicação.

Temos ainda, que saudar aqui, o vereador de Três Barras, Ernani Wogeinaki Júnior, que se encontra nesta Casa.

Quero saudar especialmente o município de São Bento do Sul, onde estivemos na sexta-feira para entregar uma subvenção social à Academia de Esportes, ocasião em que estiveram presentes o vereador Luiz Alberto Sieves e a vereadora Adriane Elisa Ruzanowsky. Temos certeza de que mais de 180 alunos serão beneficiados por essa ação do governador Luiz Henrique da Silveira.

Também agradecemos a São Francisco do Sul, onde tivemos uma grande reunião regional do PMDB, coordenada pelo vereador Ademir Machado, de Joinville, juntamente com o vereador Jorge Luiz Macedo, de São Francisco do Sul, com a presença dos vereadores João Carlos de Miranda, Jackson Portella Lima e do suplente de deputado Carlos Chiodini, que deverá assumir amanhã uma cadeira na Assembleia Legislativa, juntamente com a ex-deputada Simone Schramm. Estiveram presentes também o deputado Mauro Mariani e os prefeitos de Araquari, conterrâneo nosso, e de Canoinhas, João Voitexem. Gostaria de saudar ainda o prefeito de Barra Velha, Samir Mattar, que também se fez presente.

Quero ressaltar que a comitiva do PMDB mostrou sua força, sua garra e sua determinação. Parabéns aos peemedebistas do planalto norte e do norte do estado, que realizaram uma grande reunião.

Gostariamos também de dizer aos catarinenses que estivemos na cidade de Porto União, ontem à noite, numa reunião com o prefeito Renato Stasiak, quando tivemos a oportunidade de valorizar o Clube de Futebol de Porto União, que participa da segunda divisão. Temos certeza de que não faltará apoio do presidente da Liga Esportiva Catarinense ao clube do referido município.

Sr. presidente, no momento da saída do grande líder, deputado Julio Garcia, que se despede desta Casa, hoje, queremos prestar a nossa homenagem e dizer que ele vai, sim, fazer muita falta a esta Casa. Durante quatro anos soube lidar com os 39 parlamentares, soube tratá-los, soube e relacionar-se com eles. Muitos, sem dúvida nenhuma, copiarão seu estilo conciliador e democrático, deputado Julio Garcia, pois no seu partido há membros competentes como v.exa.

V.Exa. vai fazer falta, sim, ao nosso Parlamento e quem ganhará com isso é o Tribunal de Contas, que a partir de hoje poderá contar com o conselheiro Julio Garcia. Temos certeza de que o Tribunal de Contas, com todo o respeito, com o seu concurso jamais será o mesmo.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Deputado Antônio Aguiar, o TCE vai mudar para melhor. Nós estávamos discutindo e vamos ficar atentos porque pela movimentação que vimos aqui dos deputados, de ex-prefeitos, as primeiras filas de hoje já vão estar com cartas marcadas na posse do nosso conselheiro.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Era o que tínhamos a dizer, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Giancarlo Tomelin, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital e ex-deputado Dionei Walter da Silva, não poderia iniciar a minha fala, no horário do partido, se não fosse para reverenciar o deputado Julio Garcia. O deputado Julio Garcia deixa hoje o Parlamento catarinense para uma missão nobre, diferente, mas temos absoluta, total e irrestrita convicção de que está preparado para assumir uma vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do estado.

A bancada do PSDB quer deixar a sua homenagem de carinho para o colega Julio Garcia, que foi um deputado que deixou nesta Casa a história de fazer três eleições sucessivas por unanimidade: duas para a Presidência da Casa e uma para ocupar uma vaga no Tribunal de Contas.

Em nome do PDSB, dos deputados Marcos Vieira, Serafim Venzon, José Natal, Nilson Gonçalves, Gilmar Knaesel e Dado Cherem, em nome do vice-governador Leonel Pavan, quero deixar um abraço carinhoso e desejar sucesso a Julio Garcia na missão que se lhe avizinha no Tribunal de Contas do Estado.

Outro assunto que me traz à tribuna, na tarde de hoje, refere-se à reunião conduzida ontem pelo vice-governador Leonel Pavan, quando reunimos os deputados estaduais e federais, os cargos comissionados, os diretores e presidentes de bancos que temos no estado, para discutir o cenário político catarinense.

Havia ontem certo alvoroço político, mas com serenidade, com seu jeito conciliador, com jeito de quem já foi vereador, deputado federal, prefeito por três vezes, vice-governador e senador da República, Leonel Pavan fez com que pudéssemos continuar neste governo vitorioso, que é o governo Luiz Henrique da Silveira/Leonel Pavan. E esses pequenos arranhões políticos que acontecem na caminhada nada mudam aquilo que os catarinenses decidiram nas urnas, ou seja, ter um governo austero, forte e do qual temos orgulho de participar.

E estamos participando com altivez e de uma forma pró-ativa com o secretário da Educação, Paulo Bauer; com o secretário da Saúde, Dado Cherem; com o secretário de Turismo, Gilmar Knaesel; com o presidente do Ipec e com o presidente do Badesc. Isso faz com que os tucanos possam, além de contribuir com o aprimoramento e o desenvolvimento econômico de Santa Catarina, contribuir também para a descentralização.

Temos certeza de que os ideais tucanos que estão sendo implementados no estado e no país estão dando resultado para a população, porque é para isto que fomos eleitos, é para isto que existe partido político, ou seja, para contribuir com o desenvolvimento econômico e social do país. Nos municípios,

através dos nossos vereadores, no estado, através dos nossos deputados estaduais, e com o nosso vice-governador, se Deus quiser, trabalharemos para que, a partir do ano que vem, novamente possamos implantar a social democracia no Brasil.

Ainda bem que este governo ora instalado está quase acabando, pois tem dado diversos dissabores, como na semana passada, quando cortou as emendas ao Orçamento da União dos parlamentares catarinenses, o que realmente foi um desserviço ao nosso estado. Contudo, no ano que vem nós poderemos, através do processo eleitoral, mudar esse estado de coisas e você, catarinense, poderá escolher o novo presidente da República.

Aqui os tucanos já venceram em duas oportunidades. A última foi com Geraldo Alckmin vencendo em Santa Catarina. Em Blumenau passamos de 60% das intenções de voto, nas regiões de Timbó e Pomerode foi uma eleição majoritariamente feita pelos tucanos, e no ano que vem certamente traremos novamente o jeito tucano de governar para o Brasil, dando continuidade a algumas coisas implantadas na República, é verdade, por nós, tucanos.

Não fazemos oposição pela própria oposição, uma oposição desmedida, uma oposição que inviabiliza, mas, sim, uma oposição que constrói, que faz política com P maiúsculo e não como fez, por exemplo, a bancada do PT em 2000, quando o salário mínimo regional catarinense já era para ter sido implantado. Porque foi no governo de Fernando Henrique Cardoso que surgiu a ideia do salário mínimo regional, quando o salário era de R\$ 136,00 e só podíamos aumentar para R\$ 151,00. Na época, o nosso ministro Francisco Dorneles, juntamente com o presidente da República, sofreu uma Ação Direita de Inconstitucionalidade para que você não tivesse o salário mínimo regional, porque se naquela época já tivesse sido implantado, hoje já teríamos os benefícios de um salário mínimo regional forte em todo o Brasil.

Mas essa é uma discussão que está dentro da Casa e que precisamos debater e tirar uma solução. Não podemos ter algo que não seja bom para o governo nem para os empreendedores, que têm colocado sua opinião, e nem para os trabalhadores.

Precisamos, sim, de uma solução consensual deste Parlamento que, ao longo da sua história, diversas vezes já encontrou o consenso de ideias e de posturas. É dessa forma que conseguiremos implantar um salário mínimo regional em Santa Catarina que seja o espelho dos anseios e das aspirações dos empreendedores, dos trabalhadores e do governo.

Não poderia encerrar o meu pronunciamento sem agradecer e dizer aos catarinenses que o projeto de lei que proíbe o fumo em ambientes fechados, privados ou públicos, de uso coletivo, foi aprovado na comissão de Constituição e Justiça, em forma de substitutivo global que contempla, é verdade, as ideias que os deputados apresentaram. Então, você, catarinense, vai ganhar um ambiente livre do fumo.

Nada contra quem fuma. Quem fuma tem o direito de fumar, mas quem não fuma tem o direito de não fumar passivamente. Na data de hoje este Parlamento deu um salto histórico para implantar a lei contra o fumo, mas não contra o fumante, a lei pela qualidade de vida, por uma saúde melhor no nosso estado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário

reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Pedro Uczai, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, é uma alegria retornar a esta Casa e quero, antes de falar em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, fazer um agradecimento especial pela oportunidade de ser substituído por esse grande companheiro que tem experiência profissional e política, o deputado Dionei Walter da Silva. É uma alegria enorme verificar, pela experiência da bancada, que existem tantas lideranças preparadas, tantas lideranças com condições de assumir a cada dia esse espaço de luta, que é o espaço do Parlamento.

Eu estava vendo uma síntese do seu mandato de 60 dias e senti um orgulho enorme em ser do PT. Foi um orgulho enorme ser substituído por s.exa., em função de todas as lutas e proposições que apresentou; em função de toda a luta na área dos pequenos empreendedores; em função dos projetos propostos, como a inclusão da banana na merenda escolar; em função das sessões solenes, das audiências públicas que ainda serão realizadas, porque em função da gripe A foram suspensas.

Quero parabenizá-lo, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, por esses 60 dias em que participou ativamente dos trabalhos da Casa. Tenho o maior orgulho e a maior alegria de ter defendido o rodízio da nossa bancada e de ter tido a grata alegria de tê-lo em meu lugar.

Parabéns, Dionei Walter da Silva, continue nessa luta, v.exa. está preparado para voar mais alto, não apenas como deputado estadual, mas como deputado federal e participar no Congresso Nacional. É sincero, v.exa. está preparado e poderá ocupar aquele espaço também!

Eu quero aqui, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, falar do salário mínimo estadual e da questão da educação, mas dentro dos sete minutos de que disponho vou iniciar falando sobre a melhor notícia da última década, do melhor símbolo das transformações e mudanças que estão acontecendo neste país, depois do vendaval neoliberal que tomou conta do Brasil, quando o PSDB e o PFL desmontaram as estruturas produtivas, principalmente as estatais do país e tentaram, inclusive, desestruturar, fragilizar uma das maiores empresas do mundo, que é a Petrobras. Queriam, inclusive, para privatizá-la, denominá-la Petrobrax.

Quando ontem, o nosso presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, junto com a coordenadora do PAC, Dilma Rousseff, com Edison Lobão, ministro das Minas e Energia, e toda a equipe do governo anunciaram esse projeto extraordinário para utilizar a riqueza natural do petróleo a ser retirado da camada pré-sal, para desenvolver este país, deram uma grande resposta à experiência fracassada do neoliberalismo no mundo, principalmente com o fortalecimento da Petrobras e com o fortalecimento do papel do estado na economia brasileira.

Graças a essa forma de agir, nós estamos sofrendo menos com a crise mundial, ou seja, com o robustecimento não só da Petrobras, mas do papel do estado na perspectiva estratégica de desenvolvimento social e econômico, criando um fundo social, cujos recursos advindos do pré-sal poderão ser destinados à erradicação da pobreza, à diminuição da desigualdade social e de tantas injustiças produzidas ao longo da história do país.

Importante frisar também que fortalecendo esse fundo social poder-se-á fazer uma revolução na educação, o que é tão importante e necessário. Enquanto em Santa Catarina querem municipalizar a educação infantil e o ensino fundamental, nós temos que criar um fundo nacional para nacionalizar a educação, para pensar um país grande, porque os países que têm melhor qualidade de ensino são os que nacionalizaram a educação, que pensaram num programa nacional de educação de qualidade, de valorização dos profissionais.

Na América Latina, o melhor nível educacional é o de Cuba. Por quê? Porque a educação é nacionalizada, deputado Sargento Amauri Soares. Por isso o Brasil tem que nacionalizar a educação, para pensar a qualidade e o futuro do país.

Além disso, os recursos desse fundo social devem ser aplicados em ciência e tecnologia. Não mais nos ajoelhamos aos estrangeiros; não mais pensarmos em colonização, como fez Fernando Henrique Cardoso, que se ajoelhou e inventou a Petrobrax para internacionalizar a empresa estatal. Não! É preciso fortalecer o país, fortalecer esta nação, investir na área social, investir na educação, investir em ciência e tecnologia, a fim de que o Brasil se transforme numa grande nação, num grande país.

Tudo isso deve produzir mal-estar nos neoliberais de ontem e de hoje, deve produzir mal-estar nos liberais de hoje, que estão percebendo que a resposta à crise foi a resposta de uma política macroeconômica clara de fortalecimento não só dos setores produtivos, não só das estatais, mas dos programas sociais.

Por último, sr. presidente, junto com a perspectiva de exploração do petróleo da camada pré-sal, que ainda é necessário nacional e mundialmente - e o nosso sonho é deixar no horizonte o petróleo do pré-sal -, penso que faltou destinar recursos do fundo social criado para, deputado Professor Grando, além da educação, na área de ciência e tecnologia, desenvolver energia limpa, energia renovável, ou seja, utilizando os recursos gerados pela energia suja, do petróleo, dar um salto de qualidade em direção às energias limpas e renováveis. Desse limão, fazer uma limonada! É necessário prever um percentual a ser investido em ciência e tecnologia para energia limpa, para energia renovável. Ai sim, aos poucos, iremos deixar de produzir e desenvolver tecnologia a partir do petróleo para desenvolver outras energias renováveis.

Por isso estou feliz de, com a bancada do Partido dos Trabalhadores, comemorar a atitude do presidente Lula, que com muita sabedoria, simbolicamente, evidentemente, conseguiu a segunda independência do Brasil, promovendo a soberania da nação, que não irá ajoelhar-se mais para os estrangeiros; que não será mais colonizada e que utilizará esse instrumento tecnológico que a Petrobras tem, que a nova empresa estatal terá, para efetivamente fazer do Brasil, não um país industrializado ou tecnologicamente eficiente, mas um Brasil mais justo, mais solidário e mais igual para todos os brasileiros.

O Sr. Deputado Professor Grando - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Pois não!

O Sr. Deputado Professor Grando - V.Exa., como ambientalista, tocou num assunto fundamental, porque nós só teremos o desenvolvimento sustentável, seja na educação, na saúde, na agricultura ou na indústria, se quisermos desenvolvê-lo, construí-lo. E nós, com o pré-sal, com essa reserva prevista, vamos ser o quarto produtor mundial

de petróleo. Mas o petróleo é um combustível fóssil, um grande emissor de CO². Portanto, é imprescindível que nesse fundo esteja previsto o viés ambiental.

V.Exa. colocou muito bem, é preciso reservar um percentual dos recursos do fundo para a tecnologia limpa e para evitar os impactos produzidos, porque assim teremos o desenvolvimento sustentável.

É nesse sentido que nós defendemos! Vamos ser o quarto produtor de petróleo do mundo: vamos ficar atrás somente da Rússia, da Arábia Saudita, do Irã e do Iraque. Assim será o Brasil, e isso antes ainda de 2020!

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Muito obrigado, deputado Professor Grando. Incorporo o seu aparte ao meu discurso e quero dizer que a partir de hoje, com o anúncio do pré-sal, queremos fazer do Brasil um país grande para todos os brasileiros, e que cada brasileiro se orgulhe da sua nacionalidade!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Esta Presidência registra a presença na Casa do sr. Lenoires da Silva, diretor do *Diário do Iguacu*, da cidade de Chapecó. Seja bem-vindo a esta Casa.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, eu falava no pronunciamento anterior sobre a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, que foi um acontecimento extraordinário. Vou continuar nessa tecla, até porque é um assunto que vai dar para discutirmos bastante nos próximos meses e nos próximos anos não só desta tribuna, mas também com a sociedade, nos locais de trabalho, nas ruas, com os companheiros policiais militares, bombeiros militares, policiais civis e agentes prisionais.

Faltou dizer aqui que a sociedade aprovou também que quer poder deliberativo para os Conselhos de Segurança, os Consegs, quer a criação dos conselhos municipais, de conselhos estaduais e o fortalecimento do conselho nacional. A sociedade quer também servidores concursados, treinados e capacitados para o serviço.

Aqui em Santa Catarina, apesar de termos muitas pessoas concursadas, aprovadas em concursos aguardando ser chamadas para a Polícia Civil e para o sistema prisional, infelizmente a secretaria de Segurança continua chamando terceirizados o que, em nosso entendimento e no entendimento da população, significa a precarização do serviço. Talvez seja uma forma de burlar a Constituição de 1988 e fazer da contratação de pessoal, mesmo para o serviço público, uma forma, inclusive, de campanha eleitoral. Na Polícia Militar estão querendo criar o soldado temporário, o que é uma aberração jurídica e uma precarização maior da qualidade do serviço da Polícia Militar.

A sociedade disse o que quer na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública e só os que fingem que são surdos é que não entendem. Uma prova de que a sociedade não aceita mais o regime militarizado, punitivo e humilhante foi a aprovação de uma moção nesse sentido, dentre as três moções aprovadas na Conferência Nacional de Segurança. Só três moções, deputada Professora Odete de Jesus, foram aprovadas, porque eram necessárias, inclusive, 200 assinaturas no mínimo para escrever uma moção. E os quatro companheiros de Santa Catarina conseguiram escrever uma moção relativa aos dramas e dilemas aqui vividos por nós, nos últimos oito meses, e essa moção foi aprovada por quase unanimidade.

Vejamos, sra. deputada e srs. deputados, o que diz a moção, uma das três aprovadas na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública por praticamente três mil delegados que

estavam na plenária final, às 20h, do último domingo. Vou ler na íntegra o texto da moção aprovada.

(Passa a ler.)

"[...]

Moção de repúdio ao Governo de Santa Catarina e ao Comandante Geral da Polícia Militar de Santa Catarina pelas punições e exclusões de policiais e bombeiros militares daquele Estado, e pela criminalização das esposas e familiares de praças por terem participado e/ou apoiado o movimento reivindicatório de dezembro de 2008, que tinha como objetivo o cumprimento da lei salarial dos servidores da segurança pública. (LC n. 254/03)"[sic]

Essa foi uma das moções aprovadas pela 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública. E a outra moção, de três apenas que foram aprovadas, foi da Associação Nacional dos Praças - Anaspra -, pedindo a anistia de todos os servidores de segurança pública, especialmente policiais e bombeiros militares de todo o Brasil que tenham sido punidos ou que estejam sendo punidos por reivindicar melhores condições de salário e de trabalho.

Companheiros que estavam lá, às 20h de domingo, como o subtenente Ney, emocionaram-se com a aprovação dessa moção, porque foi uma avalanche de crachás sendo levantados, de pessoas aplaudindo e gritando o refrão muito conhecido pelos movimentos populares brasileiros contra a ditadura do Código Penal Militar, do Regulamento Disciplinar. Houve apenas um voto contra, de um oficial de Santa Catarina. Só um em três mil...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, o próximo espaço é do Democratas.

Neste momento, fará uso da palavra para fazer a sua despedida desta Casa o conselheiro eleito com 37 votos dos 37 deputados presentes na última sessão, deputado até aqui, logo em seguida ex-deputado Julio Garcia, inicialmente por 12 minutos, somando-se o tempo do Democratas ao do PTB, cedido pelo deputado Narcizo Parisotto. Mas se precisar de mais tempo, tenho certeza de que todos os líderes concordarão que use o tempo necessário a sua despedida.

Com a palavra o deputado Julio Garcia.

O SR. DEPUTADO JULIO GARCIA - Sr. presidente, deputado Gelson Merísio, srs. membros da Mesa Diretora, deputada Ada De Luca, deputado Valmir Comin, deputado Padre Pedro Baldissera, deputado Dionei Walter da Silva, que se faz presente, deputado Jailson Lima, srs. deputados, servidores da Assembléia Legislativa, senhoras e senhores, eu não sei se estou diante de um sonho ou de um pesadelo, sendo que estou pela última vez nesta tribuna na condição de deputado estadual.

Foram 17 anos de mandato! Ressalto de todo este longo período um grande aprendizado: o aprendizado da convivência, da boa convivência; o aprendizado do respeito às diferenças e às pessoas; o aprendizado do exercício da democracia. Eu não posso negar, com um pouquinho de orgulho e vaidade, acabei aprendendo e acostumando-me às vitórias. Vou falar muito pouco sobre as mais importantes.

Na primeira eleição para presidente da Assembléia Legislativa, destacava bem há pouco o deputado Joares Ponticelli, antes mesmo do pleito demos uma contribuição inestimável a este Poder, que foi permitir que o voto para a escolha da Mesa Diretora, do presidente ao quarto-secretário, fosse feita de forma aberta, limpa e transparente. E a partir daí, as eleições deste Parlamento passaram a ser exemplares. Essa foi uma vitória maiúscula, não a vitória do presidente eleito naquele momento histórico, mas a vitória do Parlamento catarinense. Vitória de um Parlamento que começava a viver uma fase extraordinária de

convivência harmônica e, por isso mesmo, de conquistas. Ninguém chega a presidente apenas com o seu voto, mas naquela eleição nós obtivemos 40 votos. Digo isso para ressaltar a importância de todos e de cada um para a construção de um Parlamento soberano, de um Parlamento que se impõe e que por isso mesmo cumpre os seus compromissos e presta serviços à sociedade catarinense.

Tive, pela condição de presidente, a oportunidade de chegar ao governo do estado. Fui governador por 12 dias, e certamente todos que militam politicamente se sentem envidados com essa possibilidade. E como eu contava com o apoio de todos vocês novamente, fiz questão de marcar aquela passagem no governo do estado com um projeto de lei.

Quando conversei com o governador Luiz Henrique, com o vice-governador de então, Eduardo Pinho Moreira, disse-lhes que não queria avião, não queria convênio, não queria passear pelo estado, não queria exibicionismo, não queria nada. Queria apenas a oportunidade e a compreensão deles para um projeto de lei que considerava um dos mais relevantes e um dos mais elevados sob o aspecto do alcance social - a lei das Apaes.

A época tive no Parlamento uma trajetória muito dinâmica: o governador em exercício manda o projeto, deixa o governo, vem aqui e ajuda a aprovar o projeto. O projeto foi aprovado por unanimidade para a nossa alegria e para a alegria das Apaes, sem nenhuma emenda, permitindo que aquela vitória fosse uma vitória maiúscula. Vitória também não do autor do projeto, nem do governo do estado, nem apenas das Apaes, vitória do Parlamento catarinense, que soberanamente soube reconhecer a necessidade daquele segmento e soube prestigiá-lo através daquele projeto de lei que ficou marcado na história da Assembleia Legislativa, tanto na sua tramitação como de modo especial nas suas benéficas consequências para o movimento apaeano.

Veio a eleição para deputado estadual e tive a oportunidade, como presidente, de disputar com colegas o pleito na forma mais tranqüila possível, sem nenhuma disputa particular nem mesmo na região onde militávamos politicamente, que era a mais congestionada de candidatos e que elegeu o maior número de deputados.

Nobres pares, essa convivência nos fez perceber que é possível conviver com diferenças e trabalhar em favor do povo e do estado que aqui representamos. Vindo dessa eleição, no dia 1º de fevereiro, com alguns novos componentes na Assembleia Legislativa, tivemos uma nova vitória, uma nova vitória do Parlamento catarinense, que por outra vez elegeu a Mesa Diretora, ressalto, fruto de um amplo entendimento, com 40 votos, por unanimidade. E o Parlamento continuou sendo respeitado, crescendo perante a opinião pública e cumprindo o seu papel.

Terminado esse meu segundo mandato no dia 1º de fevereiro, passado o cargo à nova Mesa Diretora, tomei a decisão de não mais disputar as eleições no ano de 2010. E teria até o final do meu mandato tempo para decidir o que fazer. Mas não escondo que desejava continuar na vida pública. Foi nela que forjei a minha carreira como *office-boy* do Banco do Estado de Santa Catarina, como escrivão, ajudante de serviço, chefe de expediente, contador, gerente e diretor, quando, por uma decisão política, com um misto de partidária, deixei o cargo a que mais almejei na minha caminhada, na minha carreira de bancário, para ingressar no Partido da Frente Liberal num momento histórico! Não foi num momento de negociação nem no meio de nenhum mandato, foi num momento histórico, quando no Brasil se consolidava a democracia pela eleição do presidente Tancredo Neves. E daí, em 1986, disputei a eleição de deputado estadual. Venci, e foi uma sequência de vitórias. Mas tive duas derrotas as quais agradeço a Deus, porque as duas derrotas foram as disputas que mais me ensinaram as lições de humildade, de compreensão, de respeito ao próximo, coisas fundamentais na minha vida.

Então, tendo decidido não disputar a eleição de 2010, surge, como que numa decisão divina, a aposentaria antecipada do conselheiro Gilson dos Santos e a oportunidade de continuar no serviço público apenas atravessando a praça. Inclusive, tenho dito aos servidores da Casa que me cumprimentam, que eu gosto tanto deles que vou ficar bem próximo, logo ali, no Tribunal de Contas.

Tive a indicação do sr. governador do estado, e meu nome foi submetido à Assembleia Legislativa. E foi mais uma vitória, por unanimidade. Estava em São Paulo cuidando da saúde de um filho e ponderei aos deputados que talvez devêssemos deixar a eleição, a escolha, para a semana seguinte. Obtive a resposta de que não era possível e que eu fosse para São Paulo cumprir o que eu tivesse que fazer que eles cuidariam da minha eleição.

Confesso que não tive nenhum receio. O clima de confiança que vivemos nesta Casa, apesar do voto secreto, era muito grande. É muito grande. E a vitória foi uma vitória maiúscula, uma vitória novamente do Parlamento, que soberanamente decidiu e decidiu por consenso, por unanimidade.

Evidentemente que os elogios daquela sessão, a que só pude assistir depois, através do DVD que recebi da competente diretoria de Imprensa da Casa, as manifestações daquela sessão, extrapolaram o que efetivamente mereço. Mas não posso dizer nem negar que saio daqui enfeitado pela oportunidade recebida de todos vocês. Foram manifestações carinhosas, de respeito, de apreço, que vou guardar, levar junto comigo, no meu coração, para o resto da minha vida.

Sou muito grato por isto, pela convivência, pelo aprendizado, pelas unanimidades aqui conquistadas, que, como disse e faço questão de frisar, não foram vitórias minhas, não foram vitórias pessoais, foram vitórias do Parlamento composto por deputados que honram a palavra. Não é possível fazer política sem honrar a palavra. É impossível fazer a boa política sem cumprir compromissos; é impossível praticar a boa política sem transparência, sem verdade. E foi isso que fizemos aqui, permitindo que todos tivessem o seu espaço. E, por incrível que pareça, a minha constatação é de que quanto mais espaço se abre mais espaço se tem. É uma questão de compreensão. E vocês são responsáveis, também, por essa compreensão.

Quero, de coração, dizer a todos vocês o meu muito obrigado. Tive a felicidade de ser presidente da Casa por duas vezes. E já disse aqui, em outro pronunciamento, que uma das melhores coisas que me aconteceram foi a oportunidade de conhecer o quadro funcional da Assembleia Legislativa, um quadro qualificado, de pessoas que se dedicam, a despeito do que às vezes possa parecer. Temos que julgar o conjunto pela sua maioria e não pela sua minoria. E nós, voluntariamente, posso aqui dar o meu testemunho de presidente que fui durante quatro anos, da dedicação da maioria esmagadora dos funcionários, daqueles que costumei chamar carregadores de plano do Parlamento catarinense, sem os quais não teria havido sucesso na abertura e nas reformulações a que procedemos aqui, nesse período, com a participação das Mesas Diretoras, tanto do primeiro quanto do segundo mandato.

Saio com a consciência tranquila, mas sinto-me como aquele viajante que decide a viagem, decide o destino, recebe o apoio de todos e na hora de ir embora fica triste, com uma saudade antecipada, com dúvida sobre se está adotando a viagem correta ou não. Mas a viagem é irreversível, ela se consumará daqui a uma hora.

Tenham certeza, colegas deputados, servidores da Assembleia Legislativa, que vocês terão muito próximo, no Tribunal de Contas do Estado, um amigo, alguém que respeita o Parlamento catarinense e que deseja de alguma forma continuar a participar da vida pública catarinense, procurando contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana, mais

fraterna. E isso só será possível através da política com P maiúsculo, da política feita por gente séria, da política feita por gente que efetivamente quer contribuir e que sabe por que está na vida pública. Só vale a pena estar na vida pública se tivermos a consciência de que a política é um instrumento para fazer o bem. E acho que praticamos isso aqui, durante esse período; por isso, deixo a Assembleia Legislativa muito feliz pela consciência tranquila de me ter esforçado para dar a minha contribuição.

Quero, na pessoa dos meus colaboradores mais próximos, a Graça, que é praticamente patrimônio da Casa, e acho que nem vou conseguir levá-la, porque ela tem aquela plaquinha do departamento de patrimônio, e isso pode gerar algum desconforto com o deputado Jorginho Mello, meu amigo de tantos anos; e o Eron, que foram no meu gabinete os esteios, além dos demais funcionários, em nome deles prestar uma homenagem a todos os servidores da Casa.

Aos deputados deixo um sonoro muito obrigado! Quisera ter a eloquência para dizer o que vai no meu coração, neste momento, para lhes dizer o meu muito obrigado. O meu muito obrigado sonoro, para que fique gravado no coração de todos vocês, e que possamos, mesmo em posições diferentes, continuar com esse relacionamento respeitoso, que foi a grande marca da nossa passagem pela Assembleia Legislativa, porque essa passagem não teve uma mão apenas, foi uma respeitosa passagem de mão dupla, houve reciprocidade.

Por isso, o meu muito obrigado, deputada Ada De Luca; muito obrigado, deputado Valmir Comin; muito obrigado, deputado Jorginho Mello; muito obrigado, deputado Gelson Merísio; muito obrigado, deputado Dionei Walter da Silva, que na condição de suplente queria votar em mim, mas achava que não iria dar tempo. Mas os homens da Mesa foram rápidos e permitiram que v.exa. pudesse votar em mim novamente, deputado Dionei Walter da Silva.

Deputado Genésio Goulart, também muito obrigado a v.exa.; obrigado ao deputado Adherbal Deba Cabral, ao deputado Manoel Mota, ao deputado José Natal. O meu muito obrigado ao deputado Giancarlo Tomelin, ao deputado Antônio Aguiar, ao deputado Sargento Amauri Soares, ao deputado Marcos Vieira, ao deputado Professor Grando, ao deputado Narcizo Parisotto, ao deputado Serafim Venzon, ao deputado Elizeu Mattos.

Deputado Joares Ponticelli, muito obrigado. Com v.exa. tive uma convivência muito estreita, porque disputávamos espaços na região e volta e meia estávamos lá, trabalhando em conjunto. V.Exa. foi reitor da universidade da Assembleia Legislativa no período em que presidi esta Casa.

Muito obrigado, deputado Silvío Dreveck, deputado Dirceu Dresch, deputado Cesar Souza Júnior, querido amigo, filhoado, companheiro e líder; muito obrigado, deputado Décio Góes, querido amigo; muito obrigado, deputada Odete de Jesus, de quem recebi tantas palavras de conforto e de estímulo para continuar na jornada; muito obrigado, deputado Jailson Lima, nessa convivência tão boa ficamos devendo ainda uma palestra daquele autor do livro famoso, mas, se Deus quiser, vamos realizá-la; muito obrigado, deputado Pedro Uczai, deputado Ismael dos Santos, deputado Padre Pedro Baldissera. Enfim, agradeço a todos os deputados, inclusive aqueles que não estão presentes.

Deputado Jean Kuhlmann, muito obrigado. E sou muito grato, estou muito feliz. Deputado Edison Andrinno, muito obrigado a v.exa. também.

Levo daqui apenas boas recordações. Feliz de quem convive 17 anos sob o mesmo teto e só leva alegrias, nenhuma mágoa. A vocês desejo o que estou sentindo neste momento. E eu estou muito feliz!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, quero dizer, neste momento de despedida, de agradecimento, que tive a oportunidade de conviver 11 anos com o deputado Julio Garcia nesta Casa. Cheguei aqui matuto ainda, vereador de meio mandato, sem entender bem o andamento e logo guindado à condição de líder do governo, sem nenhuma experiência.

Tive no deputado Julio Garcia um professor, um conselheiro, um amigo. Estou feliz e triste ao mesmo tempo também, sr. presidente, porque perde muito esta Casa, na data de hoje, com a saída de um dos maiores parlamentares que já integraram este Parlamento, mas tenho certeza de que ganhará muito o Tribunal de Contas.

Deputado Julio Garcia, leve a nossa gratidão, o nosso respeito e o nosso agradecimento pela oportunidade da convivência e do aprendizado!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Quero aqui dizer que neste instante o Parlamento catarinense tem uma grande perda. Julio Garcia foi um parlamentar exemplar; Julio Garcia foi um amigo de todos os parlamentares; Julio Garcia foi sinônimo de força, trabalho, agilidade e companheirismo.

Por isso, queremos desejar na Corte de Contas o mesmo sucesso que conquistou neste Parlamento. E onde v.exa. estiver, tenha a certeza de que os amigos estarão aqui torcendo pelo seu sucesso, para que v.exa. possa alcançar tudo aquilo que desejou na sua vida e que Deus destinou para v.exa.

A Sra. Deputada Professora Odete de Jesus - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Professora Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, deputado Jorginho Mello, o momento aqui é um pouco de tristeza, um pouco de alegria, uma mistura. Tivemos muitas experiências boas. Portanto, temos que captar ensinamentos bons e aproveitar. Quanto àquilo que não precisamos, devemos rejeitar. Mas com o deputado Julio Garcia só tivemos bons exemplos. O deputado Julio Garcia é uma pessoa amiga, cordial e muito dedicada, doando-se sempre a todos catarinenses.

Tenho certeza de que o trabalho dele vai continuar em prol de todos. E queremos desejar que Deus o acompanhe e continue abençoando-o.

O Sr. Deputado José Natal - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado José Natal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente e srs. deputados, o que ouvimos da tribuna há pouco do eterno presidente Julio Garcia não é qualquer um que tem a felicidade de ouvir. Até quero dizer a todos os catarinenses que nesses anos em que estou nesta Casa e conheci o deputado Julio Garcia, com certeza absoluta conheci um homem íntegro, com compromisso com a sociedade de Santa Catarina e com aqueles que aqui representam toda a sociedade. Estamos perdendo, sim, com certeza absoluta, uma pessoa que sabe fazer política voltada para todos, esquecendo o individual. É isso que precisamos!

Sucesso ao deputado Julio Garcia! O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina estará, sim, bem representado por mais um membro como o deputado Julio Garcia, ex-presidente desta Casa.

Desejamos a v.exa. sucesso e felicidades. Que Deus lhe dê muita vida para poder continuar sendo o homem que é.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Queremos, neste momento, saudar pela última vez o deputado Julio Garcia e dizer aos seus familiares que Julio Garcia foi um exemplo neste Parlamento. Agradeço o trabalho que ele realizou conosco e desejo-lhe sucesso no Tribunal de Contas.

Parabéns, deputado Julio Garcia, pela sua jornada!

O Sr. Deputado Professor Grandó - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Professor Grandó.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Sr. presidente, companheiros deputados, em nome do meu partido, o PPS, gostaria de dizer que recentemente tivemos nesta Casa a despedida do nosso colega Herneus de Nadal, que também foi parar na mesma praça, apenas em lados opostos.

Queremos agradecer pela convivência que tivemos com o deputado Julio Garcia ao longo desses anos e, em nome do deputado Altair Guidi, que é da mesma região, Criciúma, gostaríamos de desejar que continue com o trabalho público que vem fazendo, auxiliando, no Tribunal de Contas, a administração pública do estado, pela sua competência.

Portanto, felicidades! Ao mesmo tempo, quero dar os parabéns ao deputado Julio Garcia e à toda a sua família por mais essa conquista e pelo relevante trabalho que fará por Santa Catarina.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente e caro amigo deputado Julio Garcia, recebemos ontem - e certamente também todos os srs. deputados receberam - um pequeno afago que o colega Julio Garcia encaminhou através de um cartão. Muitas vezes é difícil expressarmos um pensamento que traduza exatamente a pessoa que o faz e a realidade. E naquele pensamento está escrito que uma pessoa contribui com a sociedade muito mais com o jeito como ela se porta, do que pelo que ela sabe. Não sei o quanto o deputado Julio Garcia sabe. Sei que ele é altamente instruído, conheço o seu currículo, mas marcou muito o jeito como ele praticou as coisas públicas, o jeito como ele tratou os deputados. Então, o que marcou a vida parlamentar do colega foi exatamente o jeito como ele tratou os deputados nesta Casa.

Por isso, quero deixar o meu abraço e os meus votos de sucesso lá no Tribunal de Contas! E sei que será tão grande lá quanto o foi aqui!

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, em meu nome e em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, quero desejar sucesso nessa caminhada e nessa opção que o deputado Julio Garcia fez.

Em segundo lugar, quero dizer que o que marcou a convivência com o deputado Julio Garcia em duas oportunidades nesta Casa - com a perspectiva, inclusive, de obter a unanimidade, o que não é muito normal na democracia - foi a perspectiva de buscar a unidade na diversidade, pois essa é a característica do Parlamento. O deputado Julio Garcia buscou a unidade, buscou o consenso, buscou, no processo democrático, a unidade para fortalecer o Parlamento catarinense.

Por isso desejamos muito sucesso ao deputado Julio Garcia, que daqui a pouco vai-se tornar conselheiro do TCE.

Como é que aqueles que nos estão assistindo, que veem o embate e o enfrentamento

diário dos partidos políticos, vão entender que uma liderança política do perfil do deputado Julio Garcia, de um partido com o qual temos um enfrentamento ideológico, conseguiu o consenso e a unanimidade na Casa não só para presidente, mas para ser conselheiro do Tribunal de Contas! Por causa do seu perfil. Por isso, parabéns, deputado Julio Garcia!

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sr. presidente, deputado Jorginho Mello, gostaria também, uma vez que tantos já o fizeram nesta Casa, de parabenizar o deputado Julio Garcia pela conquista e dizer que foi muito bom conviver com ele todos esses anos na Assembleia Legislativa e também na Mesa Diretora, já que fiz parte dela quando ele foi presidente.

Tenho certeza de que, tal qual fez neste Poder, fará um grande trabalho no Tribunal de Contas. Por isso, parabéns ao Tribunal de Contas! E parabéns ao nosso amigo, deputado Julio Garcia!

O Sr. Deputado Renato Hinnig - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Renato Hinnig.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Sr. presidente e srs. deputados, quero, neste momento, cumprimentar o deputado Julio Garcia que deixa a nossa Casa, mas vai exercer uma função muito nobre, servindo ao estado de Santa Catarina como conselheiro do Tribunal de Contas.

Ele, que entre nós sempre teve uma linha de conduta exemplar, sendo referência para todos - e aqui muito nos aconselhou -, agora, certamente, como conselheiro, vai continuar exercendo com maestria essa nobre função no estado de Santa Catarina.

Parabéns e sucesso!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Passaremos à Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0149/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0227/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados a que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0096/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados a que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0210/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0256/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0257/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0262/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0267/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0273/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0274/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0285/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0296/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0297/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0298/2009.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

O Sr. Deputado Gelson Merísio - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Gelson Merísio.

O SR. DEPUTADO GELSON MERÍSIO - Sr. presidente, havendo a concordância de todos os deputados, após v.exa. encerrar a presente sessão, queremos convidar todos os deputados para atravessarem a praça caminhando e acompanharem o deputado Julio Garcia até o Tribunal de Contas.

Então, se v.exa. e os demais líderes concordarem, a sessão seria encerrada para que pudéssemos fazer esse trajeto.

Muito obrigado, sr. presidente!

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, a bancada do PMDB concorda com a proposição do deputado Gelson Merísio.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, há concordância para que a sessão seja encerrada.

Gostaria apenas de registrar que amanhã, dia 2 de setembro, serão comemorados os 159 anos da cidade de Blumenau. Parabéns ao povo blumenauense, aquela gente que, como eu, teve a felicidade de nascer em Blumenau ou que a adotou como sua.

Parabéns, Blumenau, pelos 159 anos!
Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Srs. líderes, a votação de todas as mensagens de veto será transferida para a pauta da Ordem do Dia de terça-feira que vem.

Consultamos os líderes dos partidos para saber se há concordância com relação à proposta de encerrarmos a sessão para que todos os deputados possam comparecer à posse do deputado Julio Garcia.

(Os líderes acquiescem.)

Havendo a concordância dos líderes de todos os partidos, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATAS DAS COMISSÕES PERMANENTES

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

As nove horas do dia dois de setembro de dois mil e nove, sob a Presidência do deputado Marcos Vieira, reuniu-se a Comissão de Finanças e Tributação, com a presença dos Senhores deputados: Renato Hinnig, Darci de Matos, Silvio Dreveck, Manoel Mota, José Natal Pereira, Joares Ponticelli, em substituição ao deputado Kennedy Nunes e o deputado Décio Góes. Aberto os trabalhos, o Presidente colocou em votação a Ata da 21ª reunião ordinária, em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. A palavra foi concedida aos deputados: Renato Hinnig, Darci de Matos, Silvio Dreveck, Manoel Mota, Décio Góes, para relatarem seus projetos e todos alegaram pauta limpa. O deputado Renato Hinnig pediu licença e nominou entre os presentes os Senhores Matias José Ribeiro - Presidente da Federação dos Vigilantes de SC, Luis Carlos da Silva - Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Florianópolis, Vanderlei Michelon - Presidente do Sindicato dos Vigilantes de São José, Silvio Kraewer - Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Joinville, Serafim Aguilero - Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Tubarão. Ato contínuo, o deputado Marcos Vieira relatou a MPV/00155/2009, seu voto foi pela aprovação e o transformou em Projeto de Lei, em discussão, foi concedido vista em gabinete para os deputados Renato Hinnig e Silvio Dreveck. O deputado José Natal Pereira relatou o PL./0163.8/2008, seu voto foi pela aprovação acatando emenda substitutiva global, em discussão, foi concedido vista em gabinete ao deputado Manoel Mota, o deputado Joares Ponticelli, passou a relatar o PL./0288.9/2009 seu voto foi pela aprovação com emenda substitutiva global, em discussão, foi concedido vista em gabinete ao deputado Renato Hinnig. Ficou para a próxima semana a votação do PL./0288.9/2009, do deputado Darci de Matos, que prevê a alteração da Lei Estadual nº 14.737 de 17 de junho de 2009, que estabelece a obrigatoriedade de serviço de segurança nas casas lotéricas e agências dos Correios localizadas em território catarinense. Na reunião de hoje, o deputado Joares Ponticelli manteve a sua posição manifestada ontem, na reunião da Comissão de Constituição e Justiça, onde os deputados aprovaram a proposição por unanimidade. Caso a Lei nº 14.737 passe a vigorar na data prevista, dia dezessete de setembro, noventa por cento dos estabelecimentos não irão suportar esse ônus. Pelo substitutivo global, as casas lotéricas que funcionam com quatro ou menos terminais financeiros, bem como as agências franqueadas dos Correios, ficam desobrigadas de manter um vigilante presencial, para fazer a segurança do local. Outros estabelecimentos que tenham a mesma configuração e que estiverem localizados em shoppings centers, supermercados, ou outros locais onde já existam serviços de segurança prestados por vigilantes profissionais, também não precisarão contratar vigilantes próprios. O serviço será prestado com os componentes eletrônicos, as câmeras de vigilância. Para Darci de Matos, as lotéricas e os postos dos Correios cumprem papel social muito importante, principalmente nos municípios pequenos. Ele completou que, se esses estabelecimentos forem obrigados a contratar os serviços de vigilância, poderão ter que fechar suas portas, gerando desemprego e um transtorno para a população. Por sugestão do deputado Décio Góes e Darci de Matos e em comum acordo com os membros da Comissão de Finanças, por intermédio do Presidente deputado Marcos Vieira, foi permitida a manifestação do presidente do Sindicato dos Vigilantes de São José. Na defesa dos interesses da categoria, a manifestação de Vanderlei Michelon foi pela manutenção da proposta original. O Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Silvio Nestor de Souza, Chefe de Secretaria, lavei a presente ata, que após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário desta Assembléia Legislativa. Sala das Comissões, em dois de setembro de dois mil e nove.

Deputado MARCOS VIEIRA

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação
*** X X X ***

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, REFERENTE À 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

As onze horas do dia vinte e cinco de agosto de dois mil e nove, sob a Presidência do Deputado Manoel Mota, amparado no Art. 128 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da Décima Primeira Reunião Ordinária da Comissão. Foi registrada a presença dos Senhores Deputados Manoel Mota, Giancarlo Tomelin, Décio Góes - em substituição ao Deputado Dirceu Dresch -, Elizeu Mattos, Professor Grando, Jean Kuhlmann e Joares Ponticelli. O senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da reunião anterior - que foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o presidente colocou em discussão e votação os Projetos de Lei nºs 0096.3/09; 0149.0/09; 210.9/09; 0227.7/09; 0256.1/09; 0257.2/09; 0262.0/09; 0267.4/09; 0273.2/09; 0274.3/09; 0285.6/09; 0296.9/09; 0297.0/09; 0298.0/09; 0488.4/07, todos aprovados por unanimidade, e os Ofícios nºs 0003.0/09; 0007.4/09; 0024.5/09; os de nºs 0085.7/09; 0121.5/09; 0134.0/09; 0136.1/09 e 0147.4/09, aprovados os diligenciamentos; 0137.2/09; 0150.0/09; 0181.6/09; 0186.0/09; 0190.7/09; 0193.0/09; 0197.3/09; 0199.5/09; 0215.0/09; 0228.4/09; 0271.7/09; 0275.0/09; 0276.1/09; 0277.2/09; 0282.0/09; 0288.5/09 e 0291.0/09, aprovados por unanimidade. O Senhor Presidente colocou que - com relação à instalação da Comissão que iria tratar do assunto Fucas/Casan - recebeu comunicados do Ministério Público e da Fucas explicando que não iriam participar devido ao fato de a Fucas encontrar-se sob intervenção do Ministério Público Estadual, através da 25ª Promotoria de Justiça (veladoria e curadoria de fundações). Comunicou que irá se reunir com o Deputado Dirceu Dresch, proponente da audiência pública, para deliberar sobre quais providências tomariam. Fez a leitura das Moções nºs 001/2009, da Câmara de Vereadores do Alto Bela Vista - SC, solicitando às autoridades que revejam o processo de privatização da Celesc; nº 1/2009, da Câmara de Vereadores de Abelardo Luz, sobre o abastecimento de água e esgoto sanitário no Município, bem como o fornecimento desses serviços com qualidade e confiabilidade, e da Moção nº 007/2009, da Câmara de Vereadores de Paraíso, solicitando estudos de viabilidade para a criação de um cartório de registro civil, títulos e documentos para a cidade de Paraíso, e requerimento, de autoria do Deputado Décio Góes, solicitando realização de audiência pública, no dia 30 de setembro do corrente, para debater e deliberar sobre a situação da Celesc. Ao final, ficou decidido que - devido a não-realização de audiências públicas neste Poder até 22 de setembro e da ouvida do acionista Lirio Parizotto que fez denúncias sobre o ex-Presidente da Celesc, Pinho Moreira, neste Poder, a data ficará sobrestada. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a reunião, da qual eu, Estela Maris Rossini, Chefe de Secretaria, lavei a presente ata. Após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia.

Deputado Manoel Mota

Presidente

*** X X X ***

AVISO DE RESULTADO

AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria n.º 1708/2009, de 20/08/2009 comunica que, atendidas as especificações constantes do edital próprio, a licitação modalidade Pregão nº 029/2009, referente à aquisição e instalação de móveis destinados ao gabinete da 1ª Secretaria da Mesa Diretora da ALESC, obteve o seguinte resultado:

Lote Unico - Aquisição e instalação de móveis destinados ao gabinete da 1ª Secretaria da Mesa Diretora da ALESC.

Vencedora: GP DISTRIBUIDORA LTDA ME.

Valor do Último Lance: R\$ 71.500,00

Florianópolis, 04 de setembro de 2009.

VALTER EUCLIDES DAMASCO

Pregoeiro

*** X X X ***

EXTRATOS

EXTRATO Nº 119/2009

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 013/2009, referente Pregão Presencial CL nº 015/2009.

OBJETO: Aquisição de material hidráulico, elétrico, ferragens, pintura e de reposição em geral para manutenção das dependências da ALESC

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata, até 29 de maio de 2010.

FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93, Lei n.º10.520/2002, Ato da Mesa n.º 214/2007, subsidiariamente pelo art. 462 do Código Civil, pelos Decreto nºs. 3.555/2000 e 3.931/2001, Pregão Presencial nº 015/2009.

Lote 02

Item	Unid	Descrição Do Material	Marca	VI.Unit
1	Un	Adesivos Para Pvc (Bisnaga) 175 Gramas	Krona	5,35
2	Un	Anel De Vedacao De Cera Para Instalacao De Vaso Sanitário	Maxxi	5,77
3	Un	Joelho De 25 X 1/2 Em Pvc Marron	Krona	0,56
4	Un	Joelho 40 Mm Para Esgoto 90 Graus	Krona	0,40
5	Un	Joelho Em Pvc 90 Graus 50mm P/Esgoto	Krona	0,75
6	Un	Joelho De 100 Mm Pvc Esgoto	Krona	1,46
7	Un	Kit De Material Kit Retentor Para Válvula De Descarga Ri-484 Ap 1 1/4	Docol	4,98
8	Un	Kit Alongadores Vd 01990200 Docol	Docol	16,64
9	Un	Kit Acionamento Completo Para Torneira Pressmatic Cod. 17993406	Docol	144,63
10	Un	Kit Completo Para Acionamento De Descarga Sanitaria Acplada	Docol	42,02
11	Un	Reservatorio Para Saboneteria Dispensador Garrafa Dosador	Docol	29,32
12	Un	Kit Pistão Completo Para Válvula De Descarga Pressmatic	Docol	25,42
13	Un	Engate Flexível Cromado 30cm	Jed	5,62
14	Un	Prolongador De Metal De 1/2" Com Rosca	Jed	4,18
15	Un	Fita Veda Rosca Para Vedacao 18 X 50 Mm	Poly	2,11
16	Un	Sifao Sanfonado 1.1/2 X 40 Mm	Valeplast	2,62
17	Un	Sifao Cromado Para Lavatorio Tipo L	Japi	46,92
18	Un	Assento Sanitario (Tampa) De Plastico	Metasul	6,98
19	Un	Conexão De Plástico Para Instalações Hidráulicas-S Tampao Soldavel Pvc 25mm	Krona	0,19
20	Un	Conexão De Plástico Para Instalações Hidráulicas-S Tampao Pvc Soldavel 20 Mm	Plastilit	0,23
21	Un	Conexão De Plástico Para Instalações Hidráulicas-S Tee,Pvc Sold.25 Mm	Krona	0,29
22	Un	Torneira De Metal Tamanho 1/2"	Imperatriz	11,49
23	Un	Engate Plastico Flexível Com Anel 40 Cm	Metasul	1,22
24	Un	Válvula Para Pia (Lavatorio) De Metal	Pianox	6,53
25	Un	Válvula Matalica Para Cuba	Pianox	6,43
26	Un	Ducha Pistola Ajete	Fabrimar	24,60
27	Un	Engate Plastico Flexível De 50 Cm	Metasul	1,26

1ª REGISTRADA: **CRISTIANI LOURI RODRIGUES & CIA LTDA - ME - TERRA FIRME**

Endereço: Rua 25 de novembro, nº 80, São José/SC
CEP 88110-690

Fone/fax (48) 3246-2921

E-mail: terrafirmedistribuicao@hotmail.com e jaison.silveira@hotmail.com

CNPJ/MF sob o n.º 08.676.816/0001-41

2ª REGISTRADA: **WELLITON E ANDREIA COMÉRCIO E LICITAÇÕES LTDA**

3ª REGISTRADA: **HBJ COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - ME**

Lote 03

Item	Unid	Descrição Do Material	Marca	VI.Unit
1	Un	Arco De Serra Manual	Alumasa	6,50
2	Un	Balde Plastico Com Capacidade De 10 Litros *	Alumasa	3,05
3	Un	Trava Porta (Prendedor) Batente. Tipo Bolinha Com Parafuso Fixador	Opem	4,67
4	Bolsa	Cimento Cola	Inkor	4,78
5	Un	Broca De Videa Medindo 5,00mm	Eccofer	1,65
6	Un	Broca De Videa Medindo 6,Mm	Eccofer	1,72
7	Un	Broca De Videa Medindo 8 Mm	Eccofer	4,08
8	Un	Broca De Videa Medindo 10 Mm	Eccofer	3,30
9	Un	Broca De Aco Rapido Medindo 10,00 Mm	Eccofer	7,33
10	Un	Broca De Aco Rapido Medindo 12 Mm	Eccofer	11,75
11	Un	Broca De Aco Rapido Medindo 2,50 Mm	Eccofer	1,48
12	Un	Broca De Aco Rapido Medindo 3,5mm	Eccofer	1,53
13	Un	Broca De Aco Rapido Medindo 3,0 Mm	Eccofer	1,53
14	Un	Broca De Aco Rapido Medindo 6 Mm	Eccofer	2,27
15	Un	Broca De Aco Rapido Medindo 8 Mm	Eccofer	4,08
16	Un	Bucha Plastica Para Fixacao Numero 6	Opem	0,02
17	Un	Bucha Plastica Para Fixacao Numero 8	Opem	0,03
18	Un	Bucha Plastica Para Fixacao Dry Wall 1684 Para Gesso	Fischer	0,26
19	Un	Bucha Plastica Para Fixacao Bucha Nº 10	Opem	0,05
20	Un	Bucha Plastica Para Fixacao De Bacio 12mm	Opem	0,06
21	Un	Cabide Cromado Para Bwc.	Opem	6,74
22	Un	Disco De Corte Para Ceramica Bitola 110x20 Mm	Worker	8,75
23	Un	Disco De Corte Para Ferro Bitola 110x20mm	Carb.	5,06
24	Un	Dobradica Metalica Caneco Grande C.M.	M.Set	2,11
25	Un	Dobradica Em Latão Fume Com Anel 3 Polegadas	Uniao	3,05
26	Un	Dobradica Automatica De Alumínio Fosco Acetinado (Neocom)	Neocon	18,01
27	Kg	Prego Galvanizado Medindo 14x21 Com Cabeça	Gergau	6,05
28	Un	Prego Galvanizado Medindo 16 X 24, Com Cabeça	Gergau	5,90
29	Kg	Prego Galvanizado Medindo 17 X 27, Com Cabeça	Gergau	5,42
30	Pacote	Prego De Aco Medindo 15x15, Pacote Com 100 Pregos	Gergau	3,74
31	Kg	Prego Galvanizado Medindo 14x21 Sem Cabeça	Gergau	5,51
32	Un	Rejunte Grafite, 1 Kg	Inkor	1,13
33	Cartela	Lamina Para Serra Eletrica Tico-Tico	Skill	3,05
34	Un	Lamina Em Aço Rápido Para Arco De Serra	Nich	1,83
35	Un	Lamina Cortante Para Estilete Faca Tipo Olfa	Nks	1,83
36	Lata	Cola Variada De Contato (Tipo Cascola) Gl.3,6	Cascola	38,30
37	Metro	Lixa Para Madeira N.120	Carb.	2,11
38	Metro	Lixa Para Madeira Grao 60	Carb.	2,56
39	Metro	Lixa Grao Nr. 80	Carb.	2,26
40	Un	Mola Hidraulica(Amortecedor) Para Porta Para Diminuir Impacto Abre/Fecha	M.Set	74,72
41	Pacote	Massa P/ Vedacao De Telhado	Nacional	3,89
42	Pacote	Abracadeira Nylon 6,6 F-7028,16cm	M.Set	4,14
43	Pacote	Abracadeira Nylon 6,6 F- 7028, 27cm	M.Set	9,44
44	Un	Parafuso Para Fixar Bacio Sanitario Com Porca 8x1/4	Insol	1,13
45	Un	Puxador Metalico Para Gaveta	3f	3,05
46	Kg	Arame Galvanizado,Fio 16	Belgo	6,25
47	Un	Lona Plastica Na Cor Preta, Medindo Aprox. 4 X 100 M	Lonax	106,62

48	Rolo	Fita Adesiva Dupla Face Medindo 1,2mm X 10mm, Em Rolo	Adere	17,35
49	Bolsa	Cimento (Saco Com 25 Kg)	Votoram	9,44
50	Un	Areia Media (Saco De 25 Kg)	Fiozezzi	4,37
51	Kg	Estopa De Retalhos De Pano Costurado	Worker	4,77
52	Un	Trena Metalica Medindo 7 Metros	Kala	5,90
53	Tubo	Cola Variadas De Silicone Transparente 300g	Nacional	8,75
54	Un	Oleo Lubrificante Desengripante Spray	Nacional	5,06
55	Un	Pistola Plastica Para Aplicacao De Cilicone Em Bisnaga	Nacional	6,51

1ª REGISTRADA: **CRISTIANI LOURI RODRIGUES & CIA LTDA - ME - TERRA FIRME**

Endereço: Rua 25 de novembro, nº 80, São José/SC
CEP 88110-690

Fone/fax (48) 3246-2921

E-mail terrafirmedistribuicao@hotmail.com e jaison.silveira@hotmail.com
CNPJ/MF sob o n.º 08.676.816/0001-41

2ª REGISTRADA: WELLITON E ANDREIA COMÉRCIO E LICITAÇÕES LTDA

3ª REGISTRADA: HBJ COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - ME

Lote 06

Item	Unid	Descrição Do Material	Marca	Vi.Unit
1	Un	Porta Papel Higienico De Plastico Branco, Para Rolao De 300 Mt	Goedert	12,02
2	Un	Porta Papel Higienico De Plastico Preto, Para Rolo De 300 Mt	Goedert	12,02
3	Un	Saboneteira Plastica De Parede Com Reservatorio Para Sabonete Liquido	Goedert	11,55
4	Un	Dispensor Automatico De Aerosol	Goedert	45,40
5	Un	Porta Toalha De Plástico P/Banheiro	Goedert	12,02

1ª REGISTRADA: **CRISTIANI LOURI RODRIGUES & CIA LTDA - ME - TERRA FIRME**

Endereço: Rua 25 de novembro, nº 80, São José/SC
CEP 88110-690

Fone/fax (48) 3246-2921

E-mail terrafirmedistribuicao@hotmail.com e jaison.silveira@hotmail.com
CNPJ/MF sob o n.º 08.676.816/0001-41

2ª REGISTRADA: WELLITON E ANDREIA COMÉRCIO E LICITAÇÕES LTDA

3ª REGISTRADA: HELENA CRISTINA DO AMARAL SILVEIRA - ME

Florianópolis, 29 de Agosto de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente da ALESC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 120/2009

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 014/2009, referente Pregão Presencial CL nº 015/2009.

OBJETO: Aquisição de material hidráulico, elétrico, ferragens, pintura e de reposição em geral para manutenção das dependências da ALESC

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata, até 29 de maio de 2010.

FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002, Ato da Mesa nº 214/2007, subsidiariamente pelo art. 462 do Código Civil, pelos Decreto nºs. 3.555/2000 e 3.931/2001, Pregão Presencial nº 015/2009.

LOTE 04

Item.	Un.	Material	Marca	Unitario
1	GALÃO	Tinta Super Lavável Cor Verde Cod. 6216 Galão com 3,6 L.	Killing	R\$ 44,25
2	UN.	Cabo Para Rolo De Pintura 25 Cm	Tigre	R\$ 3,08
3	UN.	Bandeja P/ Pintura De Plástico (P/ Rolo Grande)	Condor	R\$ 3,23
4	GALÃO	Massa Corrida 3,6 L	Killing	R\$ 11,72
5	GALÃO	Galão 3,6 Tinta Esmalte Sintetico Acetinado V- 104 Base B	Killing	R\$ 38,84
6	GALÃO	Tinta De Demarcação Para Piso Galão 3,6 L Cor Amarelo	Killing	R\$ 30,56
7	GALÃO	Tinta De Demarcação Para Piso Galão 3,6 L Cor Preta	Killing	R\$ 30,41
8	GALÃO	Selador Para Acabamento Galão 3,6	Killing	R\$ 23,99
9	GALÃO	Tinta Esmalte Acetinado A Base D Água Galão De 3,6	Killing	R\$ 38,84
10	LATA	Tinta Acrilica Fosca Cod. X - 060 Lata 18 Litros	Killing	R\$ 107,83
11	LATA	Tinta Acrilica Fosca Branco Neve Lata De 18 Litros	Killing	R\$ 107,83
12	LATA	Tinta Acrilica Fosca Na Cor Marfim, Lata Com 18 Litros	Killing	R\$ 107,83

13	LATA	Textura Acrilica Na Cor Branco Fosco, Lata Com 18 Litros	Killing	R\$ 88,20
14	LATA	Solvente Lata De 1 Litro	Killing	R\$ 5,77
15	UN	Pincel Para Pintura De 1"	Condor	R\$ 0,74
16	UN	Pincel Para Pintura De 1/2" (Polegada)	Condor	R\$ 0,55
17	UN	Pincel Para Pintura De 2"	Condor	R\$ 1,46
18	UN	Pincel Para Pintura De 4" (Polegada)	Condor	R\$ 4,10
19	UN	Pincel Para Pintura De 3"	Condor	R\$ 2,81
20	UN	Rolo De Esponja P/ Pintura Med 23 Cm Para Textura	Condor	R\$ 4,69
21	UN	Rolo De Lã P/ Pintura Med. 23 Cm	Condor	R\$ 6,66
22	UN	Rolo De Lã P/ Pintura Med. 15 Cm	Condor	R\$ 4,18
23	UN	Rolo De Espuma P/ Pintura 9 Cm	Condor	R\$ 1,49

1ª REGISTRADA: **ESTRUTURAL ACESSORIA COMERCIAL LTDA**

Endereço: Av Maringá, nº 2.778, Pinhais/PR
CEP 83325-360

Fone/fax (41) 3368-4330

E-mail estrutural.com@terra.com.br

CNPJ/MF: 82.049.438/0001-29

2ª REGISTRADA: HBJ COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA - ME

3ª REGISTRADA: WELLITON E ANDREIA COMÉRCIO E LICITAÇÕES LTDA

Florianópolis, 29 de Agosto de 2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente da ALESC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 121/2009

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 015/2009, referente Pregão Presencial CL nº 015/2009.

OBJETO: Aquisição de material hidráulico, elétrico, ferragens, pintura e de reposição em geral para manutenção das dependências da ALESC - Lote 05.

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata, até 29 de maio de 2010.

FUNDAMENTO LEGAL: art. 15 da Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002, Ato da Mesa nº 214/2007, subsidiariamente pelo art. 462 do Código Civil, pelos Decreto nºs. 3.555/2000 e 3.931/2001, Pregão Presencial nº 015/2009.

LOTE 05

Item	Material	Un	Preço Unit R\$
01	Baguete Nbv2 (1185) Preto Divi P	Un	3,04
02	Alumínio - Barras De 6m De Baguete Natural Divi P	Barra	18,90
03	Alumínio Barras De 6m De Cama De Baguete Natural Divi P	Barra	42,75
04	Batente Curto -Horizontal - Ref. N21 Ah (832) Divi P	Un	5,51
05	Batente Grande - Vertical- Ref. N21av (2128) Divi P	Un	12,88
06	Piso Vinilico Paviflex Intensity Com Flash, Placas 2x300x300 Mm, Marca Fadamac, Codigo 226, Cor Pearl Beige Divi P	M²	30,26
07	Fixador De Cama De Baguete- Nabv2 Divi P	Un	2,96
08	Fuso Para Divisoria Cor Areia Jundiai Divi P	M2	4,81
09	Guia Superior Para Divisoria Naval- Ref. N 19a A (3000) Divi P	Un	11,11
10	Fuso Para Divisora Naval Divi P	M2	5,70
11	Perfil Nbv-1 1185 Mm Preto Divi P	Un	5,32
12	Perfil Nbv-2 1185 Mm Preto Divi P	Un	3,04
13	Requadro Horizontal -Ref. N21 B (806) Divi P	Un	2,85
14	Requadro Vertical Ref. N 21 B (2110) Divi P	Un	7,22
15	Rodape Para Divisoria Naval Divi P	M²	7,60
16	Cama De Baguet Nbv1 (1185) Divi P	M²	5,32
17	Travessa - Ref. Ntr (3000) Divi P	Un	14,82
18	Baguete Nbv2 (1185) Preto Divi P	Un	3,04
19	Alumínio - Barras De 6m De Baguete Natural Divi P	Barra	18,90
20	Alumínio Barras De 6m De Cama De Baguete Natural Divi P	Barra	42,75
21	Batente Curto -Horizontal - Ref. N21 Ah (832) Divi P	Un	5,51
22	Batente Grande - Vertical- Ref. N21av (2128) Divi P	Un	12,88

23	Piso Vinílico Paviflex Intensity Com Flash, Placas 2x300x300 Mm, Marca Fademac, Codigo 226, Cor Pearl Beige Divi P	M²	30,26
24	Fixador De Cama De Baguete- Nabv2 Divi P	Un	2,96
25	Fuso Para Divisoria Cor Areia Jundiai Divi P	M2	4,81
26	Guia Superior Para Divisoria Naval-Ref.N 19a A (3000) Divi P	Un	11,11
27	Fuso Para Divisoria Naval Divi P	M2	4,81
28	Perfil Nbv-1 1185 Mm Preto Divi P	Un	5,32
29	Perfil Nbv-2 1185 Mm Preto Divi P	Un	3,04
30	Requadro Horizontal -Ref. N21 B (806) Divi P	Un	2,85
31	Requadro Vertical Ref. N 21 B (2110) Divi P	Un	7,22
32	Rodape Para Divisoria Naval Divi P	M²	7,60
33	Cama De Baguet Nbv1 (1185) Divi P	M²	5,32
34	Travessa - Ref. Ntr (3000) Divi P	Un	14,82

1ª REGISTRADA: MV PEDRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA EPP
Endereço: Rua Pres. Castelo Branco, nº 360, Colônia Santa Luzia,
Santo Amaro da Imperatriz/SC
CEP 88.140-000
Fone/fax (48) 3245-1105
E-mail mv.pedras@terra.com.br
CNPJ/MF sob o n.º 00.947.976./0001-76
Florianópolis, 29 de Agosto de 2009.
Deputado Jorginho Mello - Presidente da ALESC
*** X X X ***

OFÍCIO

OFÍCIO Nº 305/09

ASSOCIAÇÃO DOS PACIENTES RENAIIS DE SANTA CATARINA - APAR
OF. APAR Nº 025/09 Florianópolis, 31 de agosto de 2009
Ao Exmo. Sr.

Deputado Jorginho Mello

Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina
Nesta

Prezado Deputado,

A APAR - Associação dos Pacientes Renais de Santa Catarina -, vem, em atenção a Lei nº 14.182, de 1 de novembro de 2007, encaminhar seu relatório de Atividades Desenvolvidas durante o ano de 2008 para fins de renovação de nosso Certificado de Utilidade Pública Estadual.

Sem mais e permanecendo à inteira disposição, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Humberto Floriano Mendes
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 03/09/09

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1815, de 2 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR CRISTIANE AURELIO DA SILVA SANTOS, matrícula nº 6010, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-36, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da de sua posse (Gab Dep Elizeu Mattos).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1816, de 2 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR os servidores abaixo relacionados dos cargos de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de setembro de 2009 (Deputado Julio Garcia).

Matr	NOME DO SERVIDOR	Código - Nível
2299	Simone Maria Bertuol Kuster	PL/GAB-70
2360	Maria da Graça Brasil Caldas	PL/GAB-70
2851	Jorge Macuco Junior	PL/GAB-56
3126	Neri Antonio Demetrio	PL/GAB-65
3441	Rui Bussulo	PL/GAB-57
3450	Edson Valdir Vieira	PL/GAB-39
4611	Wonivaldo Mazon	PL/GAB-39
4777	Norma Priscila Matias de Souza	PL/GAB-08
5412	Stefan Sandro Pupioski	PL/GAB-62
5463	Heloisa Sonogo de Luca	PL/GAB-56
5527	Marco Antonio Santos Schettert	PL/GAB-38
5548	Dalton Luiz Marcon	PL/GAB-40
5609	Paola Santos	PL/GAB-08
5699	Rodrigo Graciano Reus	PL/GAB-08
5714	Diala Marchi Goncalves	PL/GAB-57
5789	Monique de Souza da Silva	PL/GAB-43
6006	Giuliano Maciel Alves	PL/GAB-09
6025	Patricia Daniela Reinert	PL/GAB-28
6036	Cleomara de Almeida	PL/GAB-28

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1817, de 2 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR ROSELI SALETE DE JESUS, matrícula nº 5435, para exercer o cargo de provimento em comissão Assessor de Deputado de Mesa, código PL/GAM-27, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de setembro de 2009 (MD - 1ª Vice - Presidente).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1818, de 3 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor IGOR BATISTA MONTEIRO RAFAEL, matrícula nº 5608, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-47, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de setembro de 2009 (Gab Dep Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1819, de 3 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR IGOR BATISTA MONTEIRO RAFAEL, matrícula nº 5608, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-39, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de 1 de setembro de 2009 (Gab Dep Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1820, de 3 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR KYANNY RAUPP MENDES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1821, de 3 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor JAISON JARBAS SILVEIRA, matrícula nº 4821, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 3 de setembro de 2009 (Gab Dep Professora Odete de Jesus).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1822, de 4 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR FABIANA PEÇANHA DA ROSA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Professora Odete de Jesus).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1823, de 04/09/09

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR a servidora VERA LUCIA CALAZANS BORGES, matrícula nº 2013, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-41, no Gabinete do Deputado Ismael dos Santos.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1824, de 04/09/09

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR GISELA STEINER SCAINI, matrícula nº 9140, servidora à disposição na ALESC, no Gabinete da 1ª Vice-Presidência.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1825, de 04/09/09

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR TANIA REGINA VILLAÇA BARRETO, matrícula nº 9119, servidora à disposição na ALESC, no Gabinete da 1ª Vice-Presidência.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1826, de 04/09/09

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR AMERICO RICARDO CARDOSO DE FARIA, matrícula nº 9085, servidor à disposição na ALESC, no Gabinete da 1ª Vice-Presidência.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1827, de 04/09/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: *com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,*

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na sequência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
Jose Alexandre Machado	4675	3%	3%	16/08/09	1609/09
Cleo Fatima Manfrini	1876	3%	33%	22/08/09	1672/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1828, de 04/09/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,*

CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO aos servidores abaixo discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo			Processo nº
		Quinquênio			
832	Ana Maria Garibotti	17/05/04	24/06/09	1667/09	
0871	Fabio Sprotte Floriani	24/08/04	23/08/09	1668/09	
0457	João Maria Gomes	20/08/04	19/08/09	1669/09	
0850	Saulo Gandolfi	19/08/04	18/08/09	1670/09	
0460	Alesio dos Passos Santos	18/08/04	17/08/09	1671/09	

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1829, de 04/09/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde a servidora:

MATR	NOME DO SERVIDOR	QDE DIAS	INÍCIO EM	PROC. Nº
0688	NELISE REGINA DE SOUZA	15	25/08/09	1700/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1830, de 04/09/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 1699/09,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA por motivo de doença em pessoa da família a servidora MARIA DO CARMO DOS SANTOS NETA, matrícula nº 0819, por 10 (dez) dias, a contar de 24 de agosto de 2009.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1831, de 04 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,*

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 031/2009:

Matr	Nome do Servidor	FUNÇÃO
2169	Sinara Lucia Valar Dal Grande	Pregoeiro
1332	Helio Estefano Becker Filho	Pregoeiro substituto
0775	Adriana Lauth Gualberto	Equipe de apoio
2543	Juçara Helena Rebelato	
0947	Valter Euclides Damasco	
1998	Bernadete Albani Leiria	
2170	José das Neves Filho	

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1832, de 04 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR a servidora **ROSE MERI BENEDET**, matrícula nº 1544, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-41, no Gabinete do Deputado Edison Andriano.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1833, de 04 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde ao servidor abaixo relacionado:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
0850	Saulo Gandolfi	30	12/08/09	1712/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1834, de 04 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 1719/09,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

CONCEDER LICENÇA por motivo de doença em pessoa da família a servidora **IRENE OLIVEIRA**, matrícula nº 1382, por 30 (trinta) dias, a contar de 26 de agosto de 2009.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1835, de 04 de setembro de 2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde da servidora abaixo relacionada:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
2106	Ana Maria Baggio da Silva	60	08/08/09	1720/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL

PROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL N.º 003.1/2009

Acrescenta inciso XII ao artigo 112 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º O artigo 112 da Constituição do Estado de Santa Catarina passa a vigorar acrescido do inciso XII, com a seguinte redação:

"XII - dispor sobre o horário e dias de funcionamento do comércio local e de eventos comerciais temporários de natureza econômica."

Art. 2º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões,
Deputado Rogério Mendonça
Deputado Professor Grandó
Deputado Antônio Aguiar
Deputado Nilson Gonçalves
Deputado Genésio Goulart
Deputado Renato Hinnig
Deputado Silvio Dreveck
Deputado Manoel Mota
Deputada Ada Faraco De Luca
Deputado Sargento Amauri Soares
Deputado Adherbal Deba Cabral
Deputado Joares Ponticelli
Deputado Giancarlo Tomelin
Deputado Valmir Comin
Deputado José Natal Pereira

Lido no Expediente
Sessão de 03/09/09

JUSTIFICATIVA

A presente proposta de Emenda Constitucional tem por objetivo complementar o texto previsto no artigo 112 da Constituição Estadual que, em observância ao princípio da simetria, repete o estabelecido pela Carta Magna, no sentido de que compete ao município legislar sobre assuntos de interesse local.

É entendimento pacífico que os municípios detêm competência legislativa para fixar horário de funcionamento de estabelecimentos comerciais, por se tratar de interesse local, previsto no artigo 30, I, da Constituição Federal, cuja matéria, aliás, já foi sumulada pelo Supremo Tribunal Federal (Enunciados 416 e 645).

O Supremo Tribunal Federal, por meio de Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 2.560-1, posicionou-se pela competência dos Municípios e do Distrito Federal para legislar acerca do funcionamento do comércio, inclusive sobre dias e horários, sob o fundamento de que são temas que dizem respeito a "assuntos de interesse local".

No mesmo contexto, não há como ignorar a concorrência desleal praticada pelas feiras itinerantes àquele comércio regular e permanentemente instalado. Aos comerciantes permanentes são feitas inúmeras exigências para seu estabelecimento, que acabem gerando custo considerável. Essas circunstâncias acabam por causar problemas de ordem econômica, afetando consideravelmente o equilíbrio do comércio permanente e desestimulando a implementação de negócios formais. E, pelos mesmos motivos expostos, faz-se necessário que os Municípios, por meio de instrumentos legais, regularizem e disponham as condições para a instalação e funcionamento das feiras.

Assim, no sentido de colaborar com a ordem e uniformidade da matéria, e de salvaguardar a autonomia e a competência da municipalidade para legislar da melhor forma que atenda aos seus interesses e peculiaridades locais, torna-se mister que essa Casa firme a legitimidade no sentido de assegurar, de forma peremptória, a competência constitucional dos Municípios para regulamentar a matéria, também no que tange aos dias e horários de funcionamento do comércio, como também, o interesse no recebimento de eventos comerciais temporários de natureza econômica, atendendo da melhor forma às peculiaridades e aos interesses locais e consagrado o preceito constitucional.

Desta forma, considerando a pertinência da matéria, solicitamos aos Pares desta Casa a aprovação do Projeto de Emenda Constitucional.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 340/09

Declara de utilidade pública a Associação Lions Clube de Zortéa.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Lions Clube de Zortéa, com sede no município de Zortéa.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, a Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;
II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Romildo Titon

Lido no Expediente
Sessão de 03/09/09

JUSTIFICATIVA

A Associação Lions Clube de Zortéa é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 27 de agosto de 2006, que tem por finalidade o bem estar cívico, cultural, social e moral da comunidade do município de Zortéa, incentivando os cidadãos abnegados a servirem suas comunidades, sem visar recompensa financeira pessoal, estimular a eficiência e promover elevado padrão de ética no comércio, indústria, profissões, serviços públicos e empreendimentos privados. Para que a referida entidade possa dar continuidade aos trabalhos sociais que vem desenvolvendo ao longo de seus anos de atividade, e diante do exposto, faz-se necessário o reconhecimento desta Associação Lions Clube de Zortéa no Município de Zortéa, que tantos benefícios trarão a comunidade.

Certo de estar atendendo a vontade da população do grandioso município de Zortéa venho solicitar o apoio dos Nobres Pares Deputados neste Projeto de Lei.

*** X X X ***